

Anexo I - Teste Sociométrico

I - 1. Se pudesses escolher o teu colega de carteira, quem escolherias? -----

Indica outro colega -----

E ainda outro -----

E quem não escolherias? -----

II - 1. Para realizar um trabalho de grupo, quem escolherias para trabalhar contigo? -----

Indica outro colega -----

E ainda outro -----

E quem não escolherias? -----

III - 1. Quem gostarias de escolher para jogar contigo nos intervalos das aulas? -----

Indica outro colega -----

E ainda outro -----

E quem não escolherias? -----

Nome: ----- N.º ----- T. -----

Fonte: Adaptado de Estrela (1986:382)

a) Matriz sociométrica – Escolhas

		Sexo masculino				Sexo feminino														N.º de escolhas	N.º de indivíduos escolhidos
		F5	M6	S7	T8	A1	A2	D3	I4												
S. Masc	F5		003	001	032		110	220	300											9	6
	M6	232		320	003		111													9	4
	S7	111	300		002	030	003	020	200											9	7
	T8	023					110	231	302											9	4
S. Fem.	A1				001		112	320	233											9	4
	A2			030	303			222	111											9	4
	D3				013	300	222		131											9	4
	I4				003	330	121	212												9	4
Totais por Critério		233	101	121	127	220	665	563	634												
Totais combinados		8	2	4	10	4	17	14	13											72	
N.º de indivíduos por quem cada um é escolhido		3	2	3	7	3	7	6	6												37

Legenda	1º critério – situação de classe
	2º critério – situação de trabalho
	3º critério – situação de recreio

b) Matriz sociométrica - Rejeições

		Sexo masculino				Sexo feminino												N.º de rejeições	N.º de indivíduos rejeitados
		F5	M6	S7	T8	A1	A2	D3	I4										
S. Masc.	F5					111												3	1
	M6					111												3	1
	S7		001			100		010										3	3
	T8		010	100		001												3	3
S. Fem.	A1	101	010															3	2
	A2	010	100			001												3	3
	D3	100	001	010														3	3
	I4	101		010														3	2
Totais por Critério		312	122	120	-	324	-	010	-										
Totais combinados		6	5	3	-	9	-	1	-									24	
N.º de indivíduos por quem cada um é rejeitado		4	5	3	-	5	-	1	-										18

Legenda	1º critério – situação de classe
	2º critério – situação de trabalho
	3.º critério – situação de recreio

Anexo II – Primeira entrevista à professora da turma**a) Guião de entrevista**

Temática: Problemas da turma

Objectivos da entrevista

- Recolher informação para caracterizar o entrevistado.
- Recolher informação para caracterizar o grupo e sua inserção no contexto escolar.
- Recolher informação para caracterizar os casos emergentes do grupo.
- Recolher informação sobre a opinião do entrevistado sobre a inclusão de crianças consideradas com NEE.
- Recolher informação para fazer o levantamento de estratégias e actividades utilizadas pelo entrevistado.

Entrevistado: Professora da turma

Data: 16/02/10

Designação dos blocos	Objectivos específicos	Tópicos	Observações
Bloco A Legitimação da entrevista e motivação do entrevistado	• Conseguir que a entrevista se torne necessária, oportuna e pertinente • Motivar o entrevistado • Garantir confidencialidade	• Apresentação entrevistador/entrevistado • Motivos da entrevista • Objectivos	• Entrevista semi-directiva • Usar linguagem apelativa e adaptada ao entrevistado • Tratar o entrevistado com delicadeza e recebê-lo num local apazível • Pedir para gravar a entrevista
Bloco B Perfil do entrevistado	• Caracterizar o entrevistado	• Habilitações académicas • Tempo de serviço • Formação profissional • Formação em NEE • Experiência com alunos com NEE	• Estar atenta às reacções de entrevistado e anotá-las por escrito • Mostrar disponibilidade e abertura para a compreensão das situações apresentadas
Bloco C Perfil da Turma	• Fazer o levantamento de representações e expectativas, em relação à Turma	• Enquadramento sócio familiar • Aprendizagem • Comportamento • Expectativas	• Ter atenção aos comportamentos não verbais denunciadores de certas reacções ao discurso do entrevistado
Bloco D Casos emergentes da Turma	• Caracterizar, individualmente, os alunos que sobressaem do conjunto da turma	• Enquadramento sócio familiar • Percurso escolar • Situação actual	• Prestar atenção ao posicionamento da professora em relação aos alunos que destaca do conjunto da turma
Bloco E Estratégias implementadas	• Fazer o levantamento de estratégias implementadas na turma para incluir os alunos considerados com NEE, em função dos objectivos a atingir	• Objectivos a atingir • Estratégias implementadas	• Mostrar disponibilidade e vontade de ajudar a professora da turma, para que as estratégias implementadas resultem.
Bloco F Dados complementares	• Dar oportunidade ao entrevistado para abordar outros assuntos pertinentes e oportunos • Agradecer o contributo prestado	• Vivências • Constrangimentos... • Agradecimentos	Estimular o acréscimo de informação relevante

Nota: Adaptado de Estrela (1986:355-357)

b) Protocolo da Entrevista**Ano Lectivo 2009/2010****Data: 05/03/2010****Entrevistadora – E****Professora da Turma – PT****Objectivos da entrevista:**

- Recolher informação para caracterizar o entrevistado.
- Recolher informação para caracterizar o grupo e sua inserção no contexto escolar.
- Recolher informação para caracterizar os casos emergentes do grupo.
- Recolher informação sobre a opinião do entrevistado sobre a inclusão de crianças consideradas com NEE.
- Recolher informação para fazer o levantamento de estratégias e actividades utilizadas pelo entrevistado.

E – Fale-me um pouco de si, sobretudo, em termos profissionais.

PT – Eu sou professora licenciada em Português/Francês// e foi-me dada equivalência para o 1º Ciclo do Ensino Básico. //Posteriormente tirei o curso de especialização em Educação Especial – Problemas Cognitivos e Motores.// Inicialmente leccionei Português/Francês// e depois vinculei-me no 1º Ciclo do Ensino Básico.// Em paralelo trabalhei com adultos no 2º Ciclo// e quatro anos em alfabetização de adultos no 1º Ciclo. //Tenho sete anos de experiência em Educação Especial.//

E – Os factores sociais e culturais influenciam as aprendizagens dos alunos. O que pensa sobre esta afirmação?

PT – A aprendizagem do ser humano “compreende” múltiplos factores, que se implicam mutuamente, que fazem parte de um todo.// Os factores sociais e culturais são importantes,// tais como o desenvolvimento intelectual. //A aprendizagem acontece através de aprendizagens motivadoras.//

E – Relativamente a este grupo de alunos, como é que o vê relativamente às aprendizagens?

PT – Estes alunos fazem aprendizagens de acordo com o esperado para a sua faixa etária// à excepção de dois alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem// e de uma aluna que está inserida no Decreto-Lei 3/2008 de 7 de Janeiro, nas alíneas a), b) e d).//

E – Quais as causas dessas dificuldades?

PT – Os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem são devidas ao meio sócio - económico em que estão inseridas, // às escassas vivências // e à falta de estímulos no seio familiar, que se tentam colmatar no meio escolar // A aluna que está inserida no Regime Educativo Especial apresenta dificuldades de aprendizagem devido à dislexia e deficit de atenção que apresenta, // não conseguindo acompanhar o grupo onde está inserida. //

E – O que pensa em relação ao comportamento destas crianças?

PT – O grupo com que trabalho não tem comportamentos desajustados. // Posso mesmo afirmar que têm um bom comportamento. //

E – Tendo em conta os elementos que compõem este grupo de alunos, o que espera deles?

PT – Num grupo de alunos com as características deste, o que espero é que no final deste ano lectivo atinjam as competências definidas. // Realizem aprendizagens significativas // e cresçam como elementos participativos na sociedade em que estão inseridos. //

E – No caso de alunos considerados com Necessidades Educativas Especiais, oriundos de famílias disfuncionais, em que é que este factor influencia as aprendizagens?

PT – As famílias disfuncionais não proporcionam experiências favorecedoras de aprendizagens significativas. //

E – Em relação à sua turma, fale-me um pouco dos casos que tem na turma de crianças consideradas com Necessidades Educativas Especiais.

PT – Na turma existe uma aluna considerada com Necessidades Educativas Especiais abrangida pelo Decreto-Lei 3/2008, nas alíneas a), b) e d). // Cinco crianças que necessitam de um apoio educativo específico e bastante individualizado. // Para as mesmas foi elaborado um Plano de Recuperação de acordo com o estipulado no Despacho Normativo 50/2005. // Existe, ainda, uma aluna que devido às suas capacidades cognitivas distintas do resto do grupo, necessita de fazer um trabalho com um nível de exigência superior. //

E – Qual (quais) os mais difíceis de ajudar e porquê?

PT – A partir do momento que temos consciência que as nossas práticas educativas devem assegurar a gestão da diversidade, passamos a usar na nossa prática diária diferentes tipos de estratégias que respondam às necessidades educativas dos alunos. // Estes alunos são todos os que compõem o grupo, com características e “saberes” próprios. // A aluna A1, é a aluna que está inserida no Regime Educativo Especial, // é a mais difícil de ajudar, // uma vez que, revela dificuldades mais acentuadas que os outros elementos do grupo, pois apresenta dislexia auditiva e deficit de atenção. //

E – Caracterize-me, então, o percurso escolar destes alunos.

PT – No caso da aluna com NEE, tem vindo a ser acompanhada por uma docente de Apoio Educativo// que se desloca à escola uma manhã e uma tarde por semana.//

E – Qual o objectivo principal a atingir em relação as estas crianças e à restante turma?

PT – O objectivo principal é o “crescimento” do ser a todos os níveis, cognitivo, social e cultural.//

E – Quais as estratégias implementadas para que se faça a inclusão das crianças consideradas com Necessidades Educativas Especiais, na turma?

PT – As crianças com NEE estão integradas na turma, visto ser uma prática educacional garantida pela legislação em vigor.// Tentar sempre que o aluno vá construindo a sua individualidade num contexto social.// A inclusão também compreende um valor constitucional// e deve concretizar a aceitação da diferença humana// e respeitar a diversidade social e cultural.//

E – De todas quais as que mais facilitam a inclusão?

PT – O espaço escolar é um espaço privilegiado pela interacção entre alunos,// proporciona a oportunidade de estar, interagindo e convivendo.// É um espaço rico em experiências e saberes,// basta “acreditar” que todos os alunos têm potencial para serem desenvolvidos, respeitando a diversidade e individualidade de cada um.//

E – Após a implementação de estratégias para a inclusão das crianças na turma, quais os resultados obtidos?

PT – Como profissional ficamos com a consciência de saber que é possível ensinar a grupos homogéneos como heterogéneos, no mesmo espaço e em simultâneo e seguramente os resultados serão compensadores, num espaço que é de todos e para todos.//

E – No seu entender, pensa que haverá mais alguma coisa a fazer por estas crianças?

PT – Há sempre mais a fazer.//

E – Se sim, quais as razões que impedem a concretização dessa ajuda?

PT – As razões que impedem a concretização dessa ajuda prendem-se com a colocação de professores especializados na sala de aula.// O seu número é reduzido// e a ajuda tarda em chegar.//

c) Grelha de análise de conteúdo

Categorias	Subcategorias	Unidades de registo
Perfil do entrevistado	Habilitações Académicas	“Eu sou professora licenciada em Português/Francês”
	Formação Profissional	“foi-me dada equivalência para o 1º Ciclo do Ensino Básico.” “Em paralelo trabalhei com adultos no 2º Ciclo” “e quatro anos em alfabetização de adultos no 1º Ciclo”
	Formação em NEE	“Posteriormente tirei o curso de especialização em Educação Especial – Problemas Cognitivos e Motores”
	Experiência com alunos considerados com NEE	“Tenho sete anos de experiência em Educação Especial.”
Perfil da Turma	Enquadramento sócio familiar	“Os factores sociais e culturais são importantes” “tais como o desenvolvimento intelectual.”
	Aprendizagem	“Estes alunos fazem aprendizagens de acordo com o esperado para a sua faixa etária.” “à excepção de dois alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem” “e de uma aluna que está inserida no Decreto-Lei 3/2008 de 7 de Janeiro, nas alíneas a), b) e d).” “Os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem são devidas ao meio sócio - económico em que estão inseridas” “às escassas vivências” “e à falta de estímulos no seio familiar, que se tentam colmatar no meio escolar.” “A aluna que está inserida no Regime Educativo Especial apresenta dificuldades de aprendizagem devido à dislexia e deficit de atenção que apresenta” “não conseguindo acompanhar o grupo onde está inserida”
	Comportamento	“O grupo com que trabalho não tem comportamentos desajustados” “Posso mesmo afirmar que têm um bom comportamento”
	Expectativas	“Num grupo de alunos com as características deste, o que espero é que no final deste ano lectivo atinjam as competências definidas” “Realizem aprendizagens significativas” “e cresçam como elementos participativos na sociedade em que estão inseridos.”
Casos emergentes da Turma	Enquadramento sócio familiar	“As famílias disfuncionais não proporcionam experiências favorecedoras de aprendizagens significativas.”
	Situação Actual	“Na turma existe uma aluna considerada com Necessidades Educativas Especiais abrangida pelo Decreto-Lei 3/2008, nas alíneas a), b) e d)” “Cinco crianças que necessitam de um apoio educativo específico e bastante individualizado” “Para as mesmas foi elaborado um Plano de Recuperação de acordo com o estipulado no Despacho Normativo 50/2005”

		“Existe, ainda, uma aluna que devido às suas capacidades cognitivas distintas do resto do grupo, necessita de fazer um trabalho com um nível de exigência superior.” “A partir do momento que temos consciência que as nossas práticas educativas devem assegurar a gestão da diversidade, passamos a usar na nossa prática diária diferentes tipos de estratégias que respondam às necessidades educativas dos alunos” “Estes alunos são todos os que compõem o grupo, com características e “saberes” próprios.” “A aluna A1, é a aluna que está inserida no Regime Educativo Especial,” “é a mais difícil de ajudar” “uma vez que, revela dificuldades mais acentuadas que os outros elementos do grupo, pois apresenta dislexia auditiva e deficit de atenção”
	Percurso escolar	“No caso da aluna com NEE, tem vindo a ser acompanhada por uma docente de Apoio Educativo” “desloca à escola uma manhã e uma tarde por semana”
Estratégias Implementadas	Objectivos a Atingir	“O objectivo principal é o “crescimento” do ser a todos os níveis, cognitivo, social e cultural”
	Estratégias implementadas	“As crianças com NEE estão integradas na turma, visto ser uma prática educacional garantida pela legislação em vigor.” “Tentar sempre que o aluno vá construindo a sua individualidade num contexto social” “A inclusão também compreende um valor constitucional” “deve concretizar a aceitação da diferença humana” “e respeitar a diversidade social e cultural” “O espaço escolar é um espaço privilegiado pela interacção entre alunos e proporciona a oportunidade de estar, interagindo e convivendo” “É um espaço rico em experiências e saberes” “basta “acreditar” que todos os alunos têm potencial para serem desenvolvidos, respeitando a diversidade e individualidade de cada um.” “Como profissional ficamos com a consciência de saber que é possível ensinar a grupos homogéneos como heterogéneos, no mesmo espaço e em simultâneo e seguramente os resultados serão compensadores, num espaço que é de todos e para todos.”

Anexo III – Entrevista à professora de apoio
a) Guião de entrevista

Temática: Problemas da turma

Objectivos da entrevista

- Recolher informação para caracterizar o entrevistado.
- Recolher informação para caracterizar o grupo e sua inserção no contexto escolar.
- Recolher informação para caracterizar os casos emergentes do grupo.

Entrevistado: Professora de Apoio Educativo

Data: 19/02/10

Designação dos blocos	Objectivos específicos	Tópicos	Observações
Bloco A Legitimação da entrevista e motivação do entrevistado	- Conseguir que a entrevista se torne necessária, oportuna e pertinente - Motivar o entrevistado - Garantir confidencialidade	- Apresentação entrevistador/entrevistado - Motivos da entrevista - Objectivos	- Entrevista semi-directiva - Usar linguagem apelativa e adaptada ao entrevistado - Tratar o entrevistado com delicadeza e recebê-lo num local apazível - Pedir para gravar a entrevista
Bloco B Perfil do entrevistado	Caracterizar o entrevistado	- Habilitações académicas - Tempo de serviço - Formação em NEE - Experiência com alunos com NEE	- Estar atenta às reacções de entrevistado e anotá-las por escrito - Mostrar disponibilidade e abertura para a compreensão das situações apresentadas
Bloco C Perfil da Turma	Fazer o levantamento de representações e expectativas, em relação ao Grupo	- Aprendizagem - Comportamento - Expectativas	Ter atenção aos comportamentos não verbais denunciadores de certas reacções ao discurso do entrevistado
Bloco D Casos emergentes da Turma	Caracterizar, individualmente, os alunos que sobressaem do conjunto da turma	- Situação actual - Comportamento - Expectativas	Prestar atenção ao posicionamento da professora em relação aos alunos que destaca do conjunto da turma
Bloco E Estratégias eficazes a implementar	Fazer o levantamento de estratégias implementadas na turma para incluir os alunos considerados com NEE, em função dos objectivos a atingir	- Objectivos a atingir - Estratégias a implementar	Mostrar disponibilidade e vontade de ajudar a concretizar as soluções encontradas
Bloco F Dados complementares	- Dar oportunidade ao entrevistado para abordar outros assuntos pertinentes e oportunos - Agradecer o contributo prestado	- Vivências - Constrangimentos... - Agradecimentos	Estimular o acréscimo de informação relevante

Nota: Adaptado de Estrela (1986:355-357)

b) Protocolo da Entrevista

Ano Lectivo 2009/2010**Data: 10/03/2010****Entrevistadora – E****Professora de Apoio – PA****Objectivos da entrevista:**

- Recolher informação para caracterizar o entrevistado.
- Recolher informação para caracterizar o grupo e sua inserção no contexto escolar.
- Recolher informação para caracterizar os casos emergentes do grupo.

E - Fala-me um pouco de ti em termos profissionais.

PA – Sou professora do 1º Ciclo do Ensino Básico// há 26 anos// Tenho leccionado em várias escolas// na sua maioria em freguesias// Gosto muito da minha profissão// porque gosto muito de crianças// e para mim é um desafio contribuir para a sua educação// embora hoje em dia seja muito complicado e difícil fazê-lo//Relativamente às crianças com Necessidades Educativas Especiais, não tenho experiência de trabalho com este tipo de crianças// e, também não tenho formação na área//

E - Estás satisfeita com o que fazes? Porquê?

PA – Sim, estou// porque gosto muito de ensinar e contribuir para a formação das crianças//

E - Relativamente a este grupo de alunos, como é que tu o vês, em termos de aprendizagem?

PA – Este ano estou a dar apoio a alunos com dificuldades// e, como tal, o desafio ainda é maior// porque o esforço e empenho para superar as dificuldades destas crianças é maior// Algumas conseguem fazer aquisições e evoluir na aprendizagem// e outras não// No que diz respeito aos alunos com quem estou a trabalhar, a maior parte está a fazer aquisições// e está a melhorar a sua aprendizagem// o que me deixa mais motivada//

E - E em relação ao comportamento?

PA – No que diz respeito ao comportamento e como são poucos de cada vez, este é bom//

E - Tendo em conta os elementos que compõem este grupo de alunos, o que esperas deles?

PA – Espero que as aquisições que possam ser feitas ao longo do ano não sejam esquecidas// e que eles consigam progredir e evoluir ainda mais no próximo ano lectivo//

E - Em relação ao grupo, quais os casos que se salientam relativamente às suas dificuldades de aprendizagem? Porquê?

PA – A maior parte dos alunos tem dificuldades de leitura e escrita, // isto porque não têm hábitos de leitura // e, muitas vezes, em casa não têm quem os apoie, incentive e consolide o trabalho realizado na escola. // Neste caso específico, a aluna revela dificuldades de aprendizagem ao nível da leitura e escrita // porque apresenta dislexia // e, também, défice de atenção, // o que, um aliado ao outro, torna-se difícil a aluna conseguir superar algumas dificuldades num curto período de tempo. // Esta aluna requer ajuda constante // e as suas dificuldades vão sendo superadas, mas a longo prazo. //

E - Como vêes a relação dos alunos com NEE com os restantes alunos do grupo/turma e destes para aqueles?

PA – Com os alunos com quem estou a trabalhar não vejo que hajam dificuldades de interacção com o restante grupo ou atitudes de marginalidade por parte dos colegas. //

E - Como achas que essa interacção possa melhorar?

PA – Essa interacção poderá melhorar se dentro do grupo/turma houver, por exemplo, tutores, isto é, alunos que possam ajudar os colegas com mais dificuldades. //

E - O que se faz para que essas crianças possam fazer aprendizagens no grupo?

PA – Na minha opinião, para que essas crianças possam fazer aprendizagens no grupo é importante que se sintam integradas no mesmo, // que haja interacção com os colegas, // se possível tenham um apoio mais individualizado por parte do professor. //

E - No teu entender que estratégias são mais adequadas para ajudar as aprendizagens dos alunos com NEE?

PA – As estratégias mais adequadas serão aquelas que motivem estas crianças para a aprendizagem, que as estimulem. // Algumas das estratégias poderão partir de jogos, canções, representação // e a partir daí motivá-las para as actividades escolares, // principalmente em termos da leitura e escrita que é onde apresentam maiores dificuldades. //

E - Que objectivos consideras prioritários para os mesmos?

PA – Os objectivos prioritários para estes alunos são estimular, motivar, interagir, adequar as aprendizagens // e ter em conta as suas prioridades. //

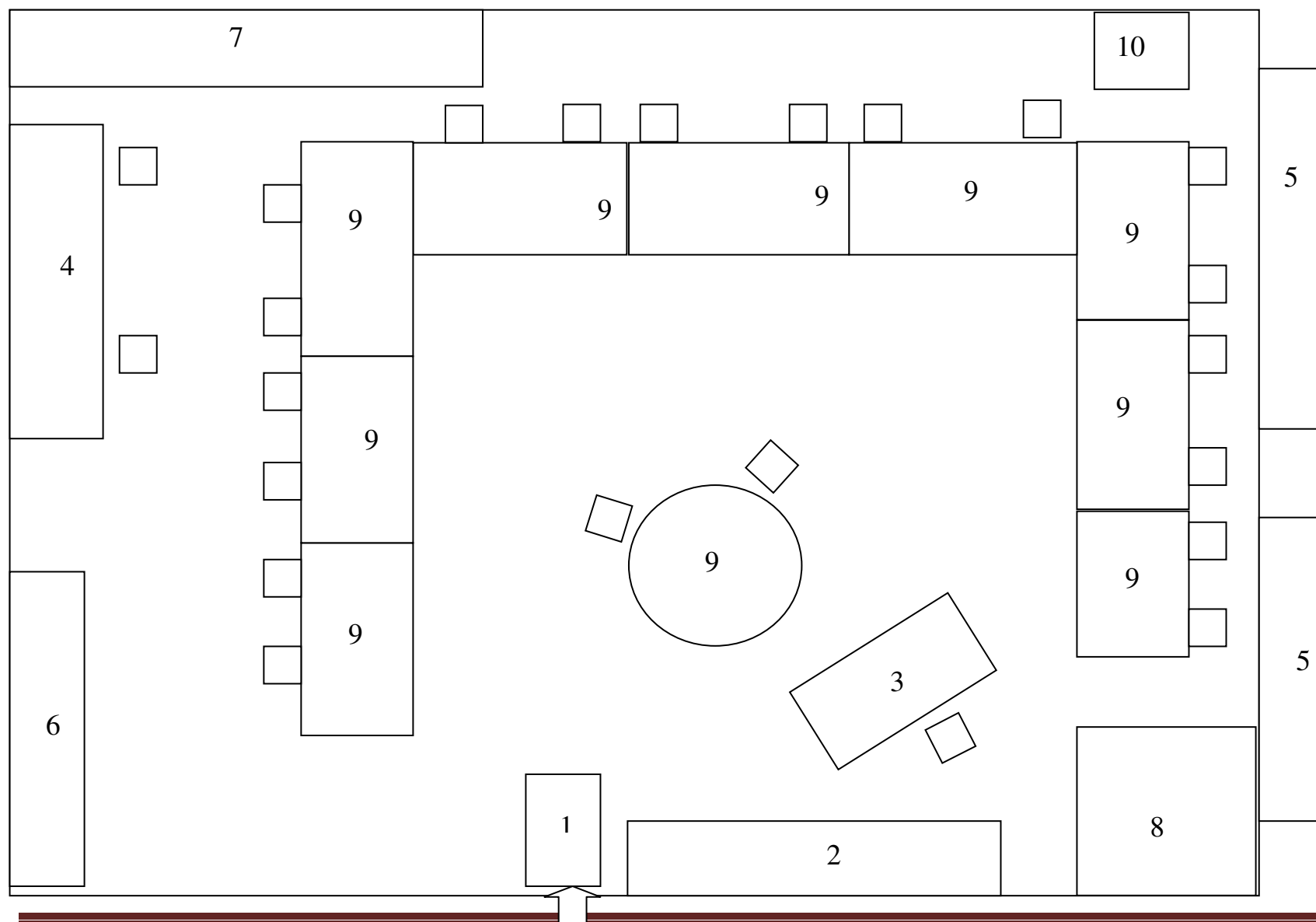
E - O que as escolas e os professores deveriam ter – e que não têm – para promover o sucesso escolar e a inclusão destes alunos?

PA – Penso que as escolas deveriam ter mais recursos humanos, // isto é, professores de apoio, de Educação Especial para que estes alunos pudessem ter um acompanhamento mais individualizado // e sistemático o que não acontece. //

c) Grelha de análise de conteúdo

Categorias	Subcategorias	Unidades de registo
Perfil do entrevistado	Habilitações Académicas	“Sou professora do 1º Ciclo do Ensino Básico” “Tenho leccionado em várias escolas” “na sua maioria em freguesias”
	Tempo de serviço	“há 26 anos”
	Formação em NEE	“e, também não tenho formação na área”
	Experiência com alunos com NEE	“Relativamente às crianças com Necessidades Educativas Especiais, não tenho experiência de trabalho com este tipo de crianças”
Perfil da Turma	Aprendizagem	“Este ano estou a dar apoio a alunos com dificuldades” “o desafio ainda é maior” “porque o esforço e empenho para superar as dificuldades destas crianças é maior.” “Algumas conseguem fazer aquisições e evoluir na aprendizagem” “e outras não” “No que diz respeito aos alunos com quem estou a trabalhar, a maior parte está a fazer aquisições” “e está a melhorar a sua aprendizagem” “o que me deixa mais motivada”
	Comportamento	“que diz respeito ao comportamento e como são poucos de cada vez, este é bom”
	Expectativas	“Espero que as aquisições que possam ser feitas ao longo do ano não sejam esquecidas” “e que eles consigam progredir e evoluir ainda mais no próximo ano lectivo”
Casos emergentes da Turma	Situação actual	“A maior parte dos alunos tem dificuldades de leitura e escrita” “isto porque não têm hábitos de leitura” “e, muitas vezes, em casa não têm quem os apoie, incentive e consolide o trabalho realizado na escola” “Neste caso específico, a aluna revela dificuldades de aprendizagem ao nível da leitura e escrita” “porque apresenta dislexia” “e, também, défice de atenção” “o que, um aliado ao outro, torna-se difícil a aluna conseguir superar algumas dificuldades num curto período de tempo” “Esta aluna requer ajuda constante” “e as suas dificuldades vão sendo superadas, mas a longo prazo”
	Comportamento	“Com os alunos com quem estou a trabalhar não vejo que hajam dificuldades de interacção com o restante grupo ou atitudes de marginalidade por parte dos colegas” “Essa interacção poderá melhorar se dentro do grupo/turma houver, por exemplo, tutores, isto é, alunos que possam ajudar os colegas com mais dificuldades.”

	Expectativas	“para que essas crianças possam fazer aprendizagens no grupo é importante que se sintam integradas no mesmo” “que haja interacção com os colegas” “se possível tenham um apoio mais individualizado por parte do professor”
Estratégias eficazes a implementar	Objectivos a atingir	“Os objectivos prioritários para estes alunos são estimular, motivar, interagir, adequar as aprendizagens// e ter em conta as suas prioridades.”
	Estratégias a implementar	“As estratégias mais adequadas serão aquelas que motivem estas crianças para a aprendizagem, que as estimulem” “Algumas das estratégias poderão partir de jogos, canções, representação” “e a partir daí motivá-las para as actividades escolares” “principalmente em termos da leitura e escrita que é onde apresentam maiores dificuldades” “Penso que as escolas deveriam ter mais recursos humanos” “professores de apoio, de Educação Especial para que estes alunos pudessem ter um acompanhamento mais individualizado” “e sistemático o que não acontece”

Anexo IV – Planta da Sala de Aula**a) Disposição do equipamento**

Planta da sala de aula da turma do 3º e 4º anos de escolaridade

a) Legenda:

- 1 – Entrada
- 2 – Quadro
- 3 – Secretária da professora
- 4 – Mesa do computador
- 5 – Janelas
- 6 – Lavatório e bancada
- 7 – Armário de prateleiras
- 8 – Armário de arrumação
- 9 - Mesas dos alunos
- 10 – Porta de acesso à outra sala de aula

Anexo V – Observação Naturalista
a) Protocolo de observação naturalista

Grupo: crianças com idades compreendidas entre os sete e os nove anos

Data: 5 de Março de 2010

Hora do início da observação: 12:00

Hora de conclusão da observação: 12:30

Observador: Eu

Participantes: crianças da turma, com especial atenção para a aluna A1, eu e a professora da turma

Actividade: Actividade de Língua Portuguesa – Leitura, exploração do texto e resposta a perguntas de interpretação do texto

Objectivos da observação: Observar o comportamento da criança A1 (3º ano)

Observar a dinâmica das aprendizagens

Hora	Observador	Descrição de situações e de comportamentos	Notas de complementares
12:00	Eu	A professora iniciou, com os alunos do 3º ano, uma actividade de Língua Portuguesa. Os alunos começaram por fazer a leitura em silêncio do texto proposto. A professora chamou a atenção à aluna A1 para começar a fazer a leitura de forma silenciosa. A D3 iniciou a leitura do texto em voz alta, a professora chamou a atenção porque faltou ler o título. A professora explicou a parte do texto que a D3 leu. Continuou a leitura o aluno M6. A professora corrigiu uma palavra que o aluno leu de forma incorrecta. A aluna A1 deu continuidade à leitura do texto. Leu com dificuldade algumas palavras trocando algumas sílabas. A professora chamou-a a atenção para os sinais de pontuação e foi ajudando a aluna a ler as palavras que revela mais dificuldade.	
12:10		A aluna A2 fez a sua leitura do texto. A professora pediu ao aluno T8 para dar continuidade à leitura e chamou a atenção para o sinal de pontuação. A professora disse ao aluno S7 para fazer a leitura do texto, chamou a atenção ao aluno para ler com mais entoação e de forma mais alegre. Chamou, ainda, a atenção ao S7 para fazer as pausas. O aluno F5 iniciou a leitura e a professora interrompeu a leitura do F5 pois não estava a ler bem as palavras que estavam no texto. A professora mandou a aluna I4 ler o texto. Enquanto isso o aluno M6 mexe no cabelo e a A2 mexe na lapiseira. A professora questionou os alunos “que tipo de texto é este?”, os alunos responderam todos “é um texto narrativo.” A aluna A1 foi questionada pela professora “qual é o tema principal do texto?” A A1 respondeu “é a chuva.” A professora continuou a explorar o texto em conjunto com os alunos. A professora pediu aos alunos para classificarem morfológicamente a palavra “chuva” e o S7 respondeu que é um nome comum. A professora perguntou “Zé é um nome próprio?”, todos responderam que sim. A professora estabeleceu um diálogo com os alunos sobre o tema do texto. A professora questionou a A1 “O que pensa o Zezinho da chuva?” A aluna A1 ficou um pouco atrapalhada e o colega M6 ajudou-a na resposta à questão “achava que era uma coisa muito aborrecida.” A professora voltou a fazer uma pergunta para o grupo “quantos parágrafos tem o texto ?” O F5 respondeu correctamente, então, a professora pediu a todos os alunos para	
12:20			

12:30		apontarem no texto todos os parágrafos existentes. A D3 colocou o braço no ar, de seguida a I4, depois a A1, o F5 e o S7. Como houve alunos que manifestaram dificuldades na marcação dos parágrafos a professora ajudou os alunos a fazer a marcação no texto. A professora pede à A2 para ajudar a A1. A professora perguntou “Sol é um nome próprio, comum ou colectivo?” Todos levantaram o braço à excepção da aluna A1. O aluno M6 respondeu que era nome comum. Todos os alunos disseram que estava errado e referiram que “Sol” é um nome próprio. Enquanto decorria o diálogo entre a professora e os alunos, a A1 está na conversa com a M6. A professora explica todas as questões de interpretação do texto. A A1 levanta-se do lugar ainda a professora não tinha acabado de falar. A A1 sentou-se e voltou a levantar-se. Sentou-se novamente e começou a conversar com a A2. Enquanto isso, a professora manda sair para o almoço.	
-------	--	--	--

b) Análise do Protocolo de Observação Naturalista

Categoria	Subcategorias	Comportamentos observados
Perfil da actuação da professora	Com o grupo	A professora iniciou, com os alunos do 3º ano, uma actividade de Língua Portuguesa. A professora continuou a explorar o texto em conjunto com os alunos. A professora estabeleceu um diálogo com os alunos sobre o tema do texto. Como houve alunos que manifestaram dificuldades na marcação dos parágrafos a professora ajudou os alunos a fazer a marcação no texto. A professora explica todas as questões de interpretação do texto.
	Na sala	A D3 iniciou a leitura do texto em voz alta, a professora chamou a atenção porque faltou ler o título. A professora explicou a parte do texto que a D3 leu. A professora corrigiu uma palavra que o aluno leu de forma incorrecta. A aluna A2 fez a sua leitura do texto. A professora pediu ao aluno T8 para dar continuidade à leitura e chamou a atenção para o sinal de pontuação. A professora disse ao aluno S7 para fazer a leitura do texto, chamou a atenção ao aluno para ler com mais entoação e de forma mais alegre. Chamou, ainda, a atenção ao S7 para fazer as pausas. O aluno F5 iniciou a leitura e a professora interrompeu a leitura do F5 pois não estava a ler bem as palavras que estavam no texto. A professora mandou a aluna I4 ler o texto. A professora questionou os alunos “que tipo de texto é este?”, os alunos responderam todos “é um texto narrativo.” A professora pediu aos alunos para classificarem morfológicamente a palavra “chuva” e o S7 respondeu que é um nome comum. A professora perguntou “Zé é um nome próprio?”, todos responderam que sim. A professora voltou a fazer uma pergunta para o grupo “quantos parágrafos tem o texto ?” O F5 respondeu correctamente, então, a professora pediu a todos os alunos para apontarem no texto todos os parágrafos existentes. A D3 colocou o braço no ar, de seguida a I4, depois a A1, o F5 e o S7 O aluno M6 respondeu que era nome

		comum. Todos os alunos disseram que estava errado e referiram que “Sol” é um nome próprio.
	Com A1	A professora chamou a atenção à aluna A1 para começar a fazer a leitura de forma silenciosa A professora pede à A2 para ajudar a A1
	Na aula	A professora perguntou “Sol é um nome próprio, comum ou colectivo?” Todos levantaram o braço à excepção da aluna A1. Enquanto decorria o diálogo entre a professora e os alunos, a A1 está na conversa com a M6.
Comportamento da A1	Na aula (ao nível da execução de trabalhos e suas dificuldades)	A professora corrigiu uma palavra que o aluno leu de forma incorrecta. A aluna A1 deu continuidade à leitura do texto. Leu com dificuldade algumas palavras trocando algumas sílabas. A professora chamou-a a atenção para os sinais de pontuação e foi ajudando a aluna a ler as palavras que revela mais dificuldade. A aluna A1 foi questionada pela professora “qual é o tema principal do texto?” A A1 respondeu “é a chuva.” A professora questionou a A1 “O que pensa o Zezinho da chuva?” A aluna A1 ficou um pouco atrapalhada e o colega M6 ajudou-a na resposta à questão “achava que era uma coisa muito aborrecida.” A A1 levanta-se do lugar ainda a professora não tinha acabado de falar. A A1 sentou-se e voltou a levantar-se. Sentou-se novamente e começou a conversar com a A2.

Anexo VI – Grelha de Avaliação Pré - Intervenção

Competências específicas	Domina	Não Domina
Desenvolver a comunicação oral.		X
Reter informações a partir de um enunciado oral.		X
Identificar personagens.	X	
Responder a questionários.	X	
Produzir textos simples.		X
Reconstruir frases em desordem.		X
Completar lacunas de um texto.		X
Contar histórias.		X
Construir histórias a partir de ilustrações.		X
Participar em múltiplas situações que despertem e desenvolvam o gosto pela leitura e escrita.	X	
Ler com frequência regular pequenos textos, produzidos por iniciativa própria.		X

Estratégias de diferenciação pedagógica Inclusiva

Promover a auto – estima, no meio familiar e escolar, valorizando o seu esforço, motivação e progressos conseguidos, incentivando-o a não desistir perante as dificuldades e obstáculos.
Não atribuir demasiada importância a eventuais fracassos, contornando sempre com um voto de confiança e incentivando-o a continuar.
Dar outras oportunidades para mostrar os seus conhecimentos, recorrendo a situações concretas.
Utilizar uma linguagem simples, clara e directa.
Ter a certeza que o aluno compreende o que se pretende.
Dar preferência à exposição oral e encorajar a expressão de novas ideias ou experiências.
Promover o trabalho individual e de pares.
Promover a sua autonomia e responsabilização face à realização das tarefas.
As tarefas devem ser adequadas, pouco extensas ou de complexidade progressiva, sequencializadas e bem definidas.

3º Ano de Escolaridade

Anexo VII - Planificação a Curto Prazo – Semanal
Língua Portuguesa

Semana de: 8/03/2010 a 12/03/2010

Área	Sub - área	Competências Gerais	Competências Específicas	Actividades	Avaliação
Língua Portuguesa	➤ Comunicação oral	➤ Comunicar oralmente com progressiva autonomia e clareza	➤ Ouvir histórias e recontá-las ➤ Relatar acontecimentos vividos	➤ Visionamento de um power point relacionado com a história: “O Flautista de Hamelin.” ➤ Exploração da história, oralmente ➤ Diálogo entre o grupo sobre a lição que nos revela esta história ➤ Partilha de acontecimentos que os alunos já tenham vivido	➤ Preenchimento de uma ficha de auto – avaliação por parte dos alunos ➤ Fichas de trabalho ➤ Fichas de registo de atitudes dos alunos ao longo da aula (preenchidas pela professora) ➤ Observação da aula

a) Actividade: Exploração da história “O Flautista de Hamelin”

Ficha de Trabalho

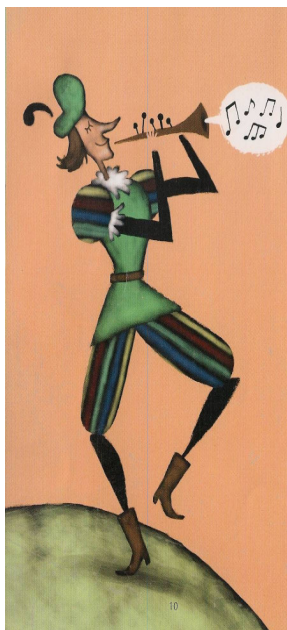
Nome: _____

Data: _____

➤ Responde às seguintes questões com base na história que ouviste.

1 – Como se chama a história?

2 – Quais as personagens desta história? Encontra-as nesta pequena sopa de letras.



A	B	J	F	P	R	O	L	D	B	M	A	T	D	G	J	U	Z
C	A	L	C	A	I	D	E	B	R	J	K	G	M	Z	X	P	K
G	F	C	Z	B	M	L	J	T	E	R	U	G	H	K	V	F	Ç
P	E	W	Q	A	Z	C	V	B	N	M	O	K	L	Ç	L	L	P
Ç	J	U	T	R	A	T	O	S	C	V	B	L	Y	F	N	A	Ç
J	N	M	L	G	D	F	R	T	Y	U	I	F	Ç	J	F	U	S
D	H	M	M	J	F	K	J	H	T	R	F	D	S	E	A	T	C
O	L	T	R	E	R	W	Q	A	D	S	X	G	M	L	O	I	P
K	G	R	E	T	U	Y	H	G	S	A	Q	W	C	V	B	S	I
E	A	L	O	P	O	I	U	Y	T	H	J	N	M	L	P	I	T
I	C	R	I	A	N	Ç	A	S	P	L	Ç	U	H	G	T	I	A

3 – Um dia, Hamelin foi invadida por:



Cães



Gatos



Ratos

4 – As pessoas que viviam na cidade ficaram contentes com esta invasão? Porquê?

5 – Quem chegou à cidade?

☐

A polícia

☐

o rei

☐

um Flautista

6 – O que fez quando se apercebeu do problema que existia naquela cidade?

☐

Ofereceu ajuda

☐

Não se interessou pelo problema

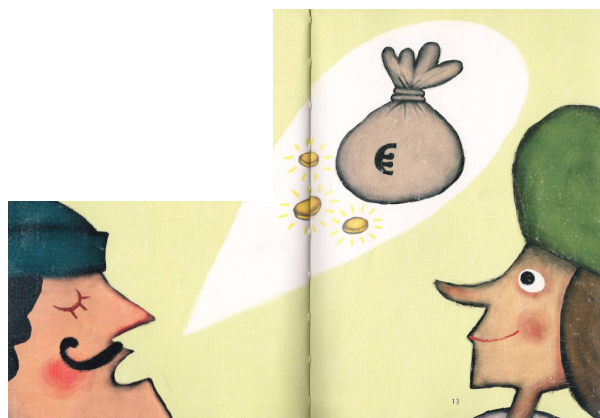
7 – O que prometeu o alcaide quando soube das intenções do Flautista?

☐

Um saco com pedras

☐

Um saco com moedas de ouro



8 – O que fez o Flautista?

9 – O alcaide cumpriu a promessa?

- ☐ Sim
- ☐ Não



Porquê?

10 – O Flautista ficou aborrecido e resolveu vingar-se.

Quando anoiteceu, o Flautista:

- ☐ Tocou uma melodia pela cidade
- ☐ Foi-se embora
- ☐ Tocou uma melodia pelo campo



11 – O que aconteceu às crianças da cidade?



12 – No dia seguinte, as pessoas:

- ☐ Estavam felizes
- ☐ Estavam tristes
- ☐ Estavam satisfeitas, pois já não havia ratos na cidade.



13 – Qual o significado desta história?

14 – Ilustra a história que ouviste.

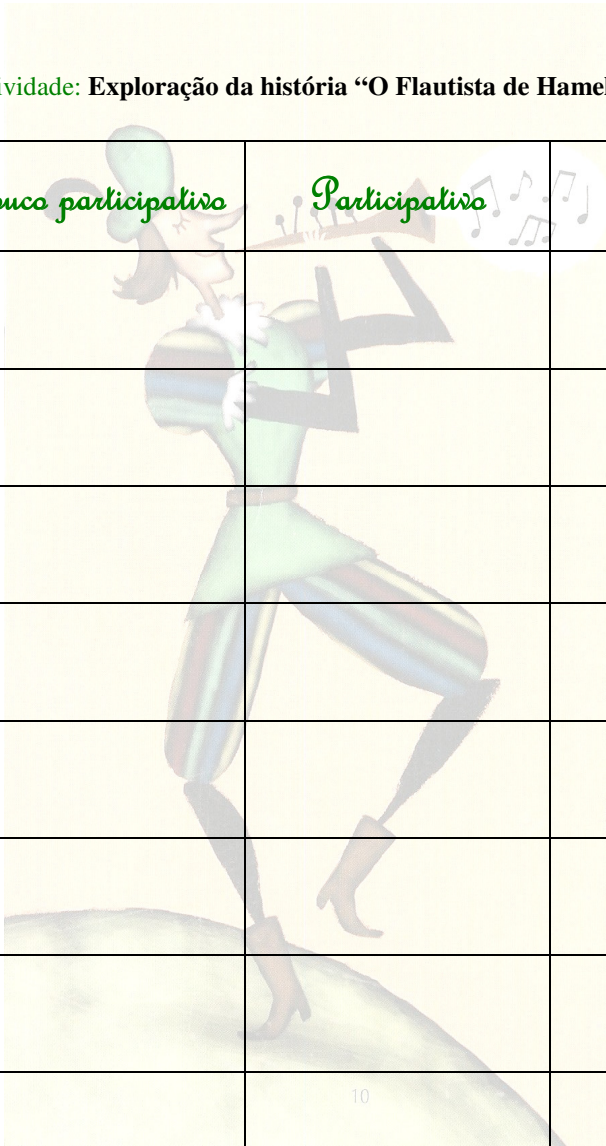
b) AVALIAÇÃO DE LEITURA E ESCRITA

Data: 12/03/2010

Nome	PRONÚNCIA				PALAVRAS			TOM		RÍTMO			ESCRITA		
	SOLETRA-DAMENTE	CORRENTE C/ FALHAS	CORREN-TE	EXPRESSI-VA	REPETE	OMITE	TROCA	BAIXO	NORMAL	LENTO	NORMAL	RÁPIDO	PRODUZIR TEXTOS	RELACIONAR	RECRIAR
A1															
A2															
D3															
F5															
I4															
M6															
S7															
T8															

c) *Actividade:* Exploração da história “O Flautista de Hamelin”

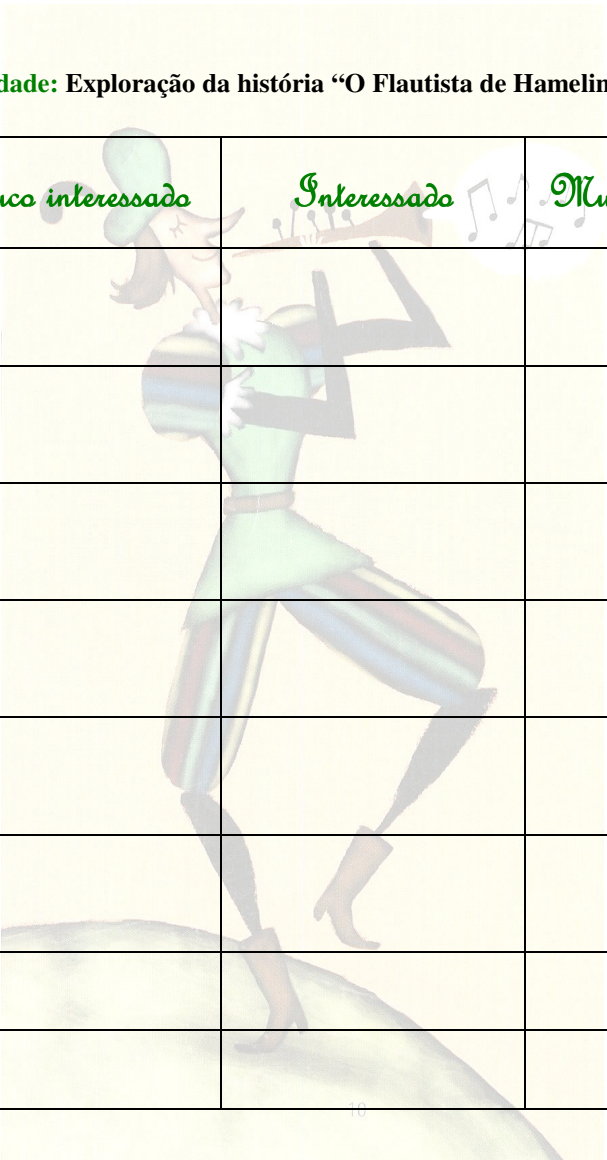
Data: 12/03/2010



<i>Nomes</i>	<i>Não participa</i>	<i>Pouco participativo</i>	<i>Participativo</i>	<i>Muito Participativo</i>	<i>Observações</i>
A1					
A2					
D3					
F5					
I4					
M6					
S7					
T8					

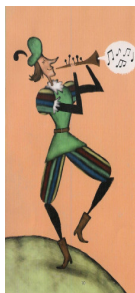
d) **Actividade:** Exploração da história “O Flautista de Hamelin”

Data: 12/03/2010



A faint, stylized illustration of the Pied Piper of Hamelin is visible in the background of the table. It depicts a man in a green tunic and a pointed hat, playing a flute. He is walking towards the right, with a trail of small figures behind him. The illustration is set against a light yellow background.

<i>Nomes</i>	<i>Não se mostrou interessado</i>	<i>Pouco interessado</i>	<i>Interessado</i>	<i>Muito interessado</i>	<i>Observações</i>
A1					
A2					
D3					
F5					
I4					
M6					
S7					
T8					



e) Actividade: Exploração da história “O Flautista de Hamelin”

Ficha de Auto – Avaliação

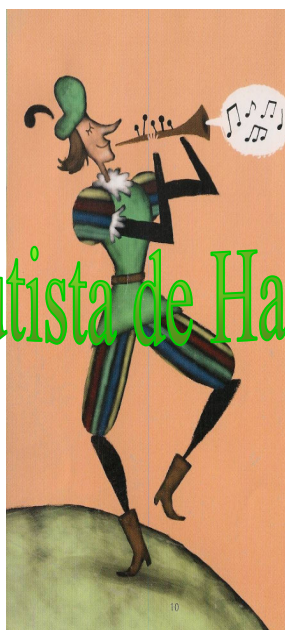
Nome: _____

Data: _____

➤ Gostei da Actividade sobre a História do “Flautista de Hamelin”?



O Flautista de Hamelin



➤ De que gostei mais?

➤ De que gostei menos?

➤ Sou capaz de recontar a história, oralmente?

☐

Nunca

☐

Às vezes

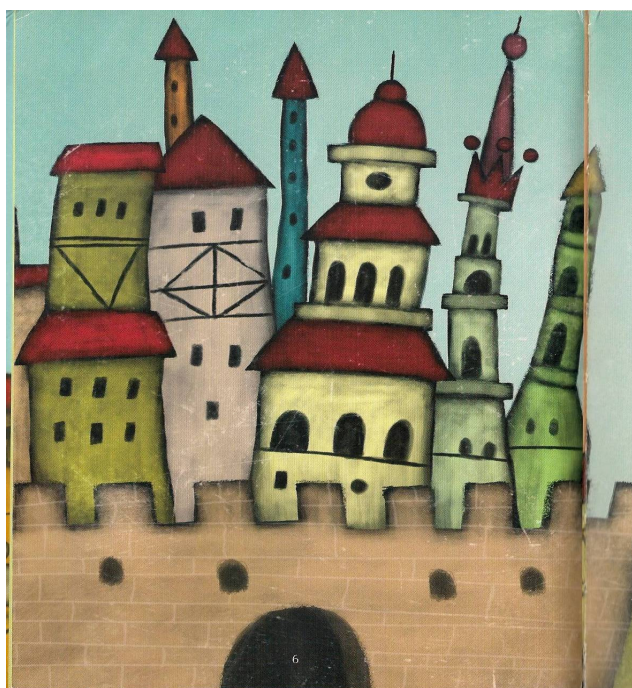
☐

Quase sempre

☐

Sempre

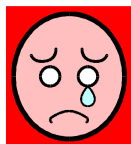
➤ A minha opinião acerca da actividade...





f) Mapa de Comportamento – Mês de Março

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
A1																															
A2																															
D3																															
F5																															
I4																															
M6																															
S7																															
T8																															

Código:Comportei-me
malComportei-me
bemComportei-me
muito bem

A Professora

3º Ano de Escolaridade

Anexo VIII - Planificação a Curto Prazo – Semanal

Língua Portuguesa

Semana de: 15/03/2010 a 19/03/2010

Área	Sub - área	Competências Gerais	Competências Específicas	Actividades	Avaliação
Língua Portuguesa	➤ Comunicação oral	➤ Comunicar oralmente com progressiva autonomia e clareza ➤ Desenvolver o gosto pela leitura	➤ Ouvir a história: “O meu Pai” e recontá-la oralmente. ➤ Ler com expressividade a história: “O meu Pai.”	➤ Visionamento de um power point relacionado com o Dia do Pai: “O meu Pai.” ➤ Exploração da história, oralmente ➤ Diálogo entre o grupo sobre o Dia do Pai e sobre a importância dos seus pais ➤ Acróstico da palavra PAI ➤ Elaboração de um cartão para oferecer ao Pai.	➤ Preenchimento de uma ficha de auto – avaliação por parte dos alunos ➤ Ficha de trabalho ➤ Fichas de registo de atitudes dos alunos ao longo da aula (preenchidas pela professora) ➤ Observação da aula

a) Actividade: Exploração da história “O meu Pai”

Ficha de Trabalho

Nome: _____

Data: _____



➤ Responde às seguintes questões com base na história que ouviste.

1 – Como se chama a história?

2 – Quais as personagens desta história?



3 – Qual o acontecimento que se comemora este mês e que se pode relacionar com a história que acabaste de ouvir?



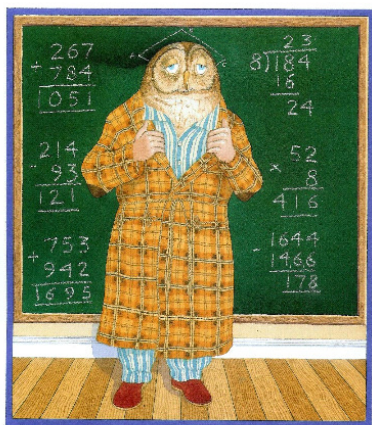
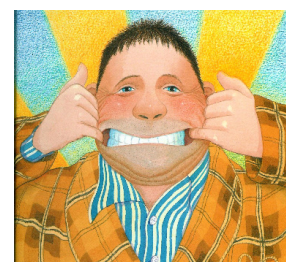
Dia da Mãe



Dia da Criança



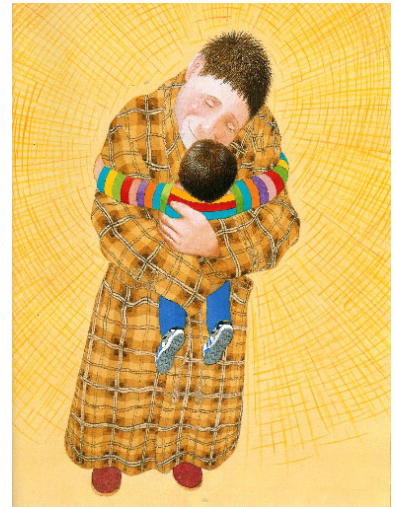
Dia do Pai



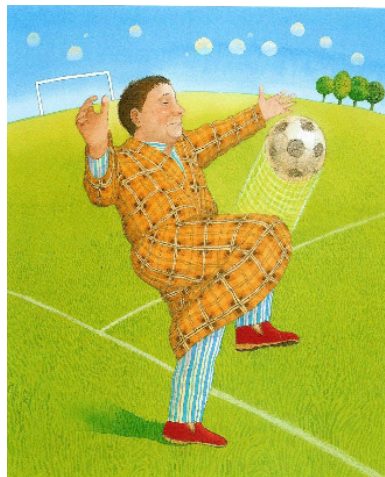
4 – Será que o teu pai é como o pai do menino desta história?

Porquê?

5 – Qual o significado desta história?



14 – Ilustra a história que ouviste.

A large, empty rectangular box with a thin black border, intended for a student to draw their own story.

O Meu Pai

b) Acróstico da palavra Pai

P

A

I

Nome: _____

Data: _____

c) AVALIAÇÃO DE LEITURA E ESCRITA

Data: 19/03/2010

Nome	PRONÚNCIA				PALAVRAS			TOM		RÍTMO			ESCRITA		
	SOLETRA-DAMENTE	CORRENTE C/ FALHAS	CORREN-TE	EXPRESSI-VA	REPETE	OMITE	TROCA	BAIXO	NORMAL	LENTO	NORMAL	RÁPIDO	PRODUZIR TEXTOS	RELACIONAR	RECIAR
A1															
A2															
D3															
F5															
I4															
M6															
S7															
T8															

d) *Actividade: Exploração da história “O meu Pai”*

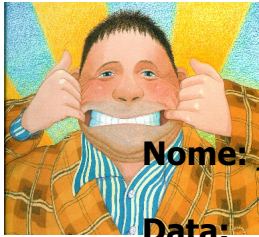
Data: 19/03/2010

<i>Nomes</i>	<i>Não participa</i>	<i>Pouco participativo</i>	<i>Participativo</i>	<i>Muito Participativo</i>	<i>Observações</i>
A1					
A2					
D3					
F5					
I4					
M6					
S7					
T8					

e) *Actividade: Exploração da história “O meu Pai”*

Data: 19/03/2010

<i>Nomes</i>	<i>Não se mostrou interessado</i>	<i>Pouco interessado</i>	<i>Interessado</i>	<i>Muito interessado</i>	<i>Observações</i>
A1					
A2					
D3					
F5					
I4					
M6					
S7					
T8					



f) Actividade: Exploração da história “O meu Pai”

Ficha de Auto – Avaliação

Nome: _____

Data: _____

➤ Gostei da Actividade sobre a História “O meu Pai”?



O Meu Pai



➤ De que gostei mais?

➤ De que gostei menos?

➤ Sou capaz de recontar a história, oralmente?

☐

Nunca

☐

Às vezes

☐

Quase sempre

☐

Sempre

➤ Li a história com expressividade?

☐

Sim

☐

Mais ou menos

☐

Não

➤ A minha opinião acerca da actividade...



A vertical rectangular area containing a yellow background with a faint grid pattern. In the center is a cartoon illustration of a young boy with dark hair, wearing a brown plaid shirt and blue pants, hugging a large brown teddy bear. The bear has a colorful striped scarf. The illustration is centered within the yellow area. On either side of this central area are horizontal lines for writing, extending from the top of the question to the bottom of the page.

3º Ano de Escolaridade

Anexo IX - Planificação a Curto Prazo – Semanal
Língua Portuguesa

Semana de: 22/03/2010 a **26/03/2010**

Área	Sub - área	Competências Gerais	Competências Específicas	Actividades	Avaliação
Língua Portuguesa	➤ Comunicação oral	➤ Comunicar oralmente com progressiva autonomia e clareza ➤ Desenvolver o gosto pela leitura	➤ Ouvir a história: "O coelho que não era de Páscoa" e recontá-la oralmente. ➤ Ler com expressividade a história: "O coelho que não era de Páscoa"	➤ Visionamento de um PowerPoint relacionado com a Páscoa: "O coelho que não era de Páscoa." ➤ Exploração da história, oralmente ➤ Diálogo entre o grupo sobre a Páscoa, os símbolos da Páscoa e respectivo significado. ➤ Confeção de arroz doce e leite-creme.	➤ Preenchimento de uma ficha de auto – avaliação por parte dos alunos ➤ Ficha de trabalho ➤ Fichas de registo de atitudes dos alunos ao longo da aula (preenchidas pela professora) ➤ Observação da aula ➤ Fichas de registo da confeção do arroz doce e leite-creme.

a) Actividade: Exploração da história “O Coelho que não era de Páscoa”

Ficha de Trabalho

Nome: _____

Data: _____

O Coelho que não era de Páscoa



1 - Indica a personagem principal do texto.

2- Como era o coelhinho?

3- Todos os dias ia à escola. O que aprendia ele?

4- O que queriam ser todos os coelhos à excepção de Vivinho?

5- Vivinho não sabia que profissão queria ter. Mas uma coisa ele sabia. O que era?



6- Quem eram os amiguinhos de Vivinho?

7- Até que chegou a festa da Páscoa e o Pai e a Mãe Coelhos foram comprar ovos para distribuir. Mas as fábricas tinham muitas encomendas. Não tinham mais ovos para vender.



7.1. Quem resolveu o problema? E de que forma?



8- Explica de que forma Vivinho aprendeu a profissão?

b) Identificação dos elementos da sua família

A família do Vivinho estava feliz.



Tu também tens uma família. Indica os seus nomes:

Pai - _____

Mãe - _____

Irmãos - _____



c) *Folha de Registro*
Arroz Doce

Ingredientes: _____

Preparação: _____



d) *Folha de Registro*
Leite-creme

Ingredientes: _____

Preparação:

e) AVALIAÇÃO DE LEITURA E ESCRITA

Data: 26/03/2010

Nome	PRONÚNCIA				PALAVRAS			TOM		RÍTMO			ESCRITA		
	SOLETRA-DAMENTE	CORRENTE C/ FALHAS	CORREN-TE	EXPRESSI-VA	REPETE	OMITE	TROCA	BAIXO	NORMAL	LENTO	NORMAL	RÁPIDO	PRODUZIR TEXTOS	RELACIO-NAR	RECIAR
A1															
A2															
D3															
F5															
I4															
M6															
S7															
T8															

f) *Actividade:* Exploração da história “O coelho que não era de Páscoa”

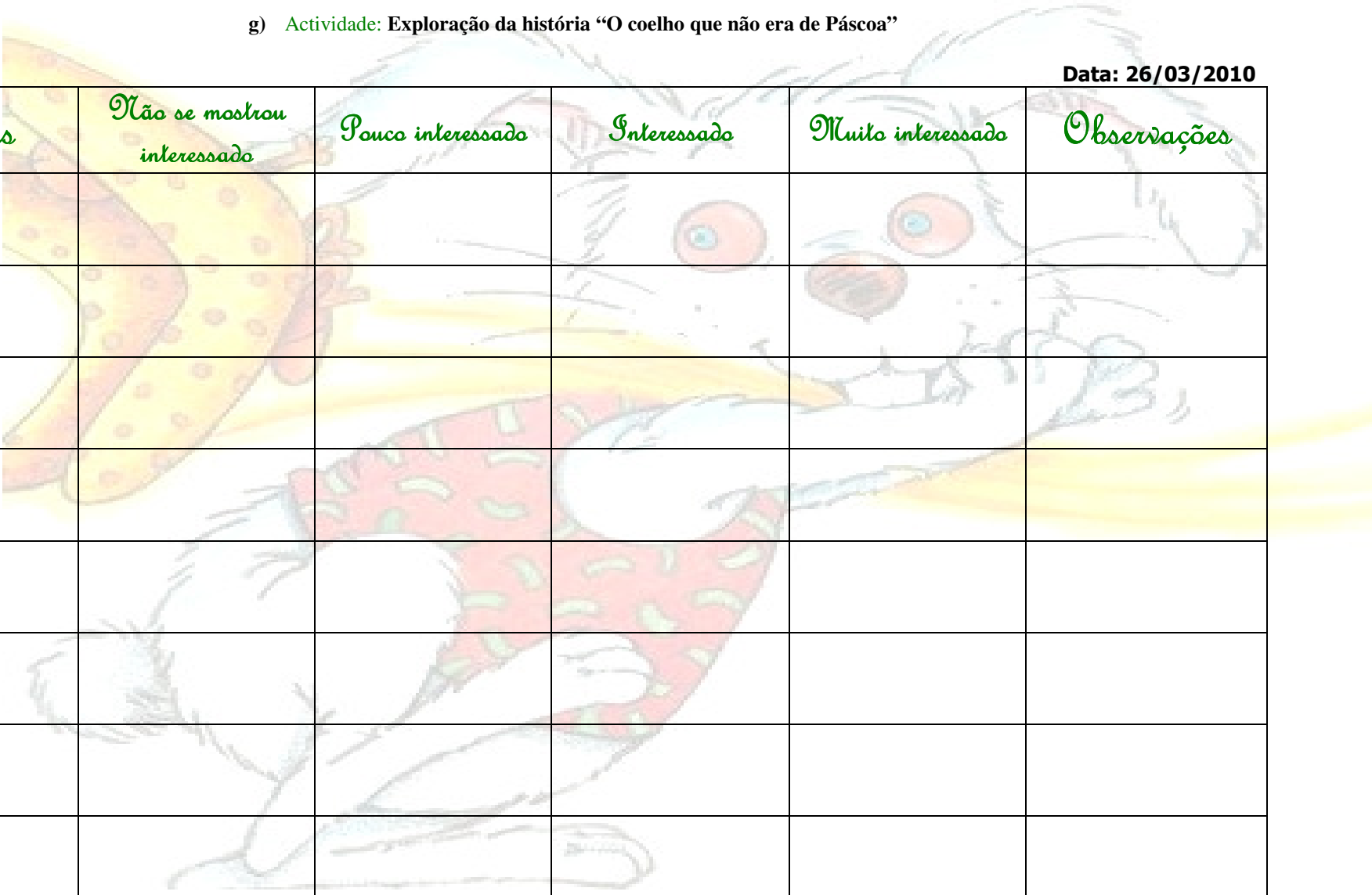
Data: 26/03/2010



<i>Nomes</i>	<i>Não participa</i>	<i>Pouco participativo</i>	<i>Participativo</i>	<i>Muito Participativo</i>	<i>Observações</i>
A1					
A2					
D3					
F5					
I4					
M6					
S7					
T8					

g) *Actividade:* Exploração da história “O coelho que não era de Páscoa”

Data: 26/03/2010



<i>Nomes</i>	<i>Não se mostrou interessado</i>	<i>Pouco interessado</i>	<i>Interessado</i>	<i>Muito interessado</i>	<i>Observações</i>
A1					
A2					
D3					
F5					
I4					
M6					
S7					
T8					



h) Actividade: Exploração da história “O coelho que não era de Páscoa”

Ficha de Auto – Avaliação

Nome: _____

Data: _____

- Gostei da Actividade sobre a História “O coelho que não era de Páscoa”?



O coelho que não era de Páscoa



- De que gostei mais?

- De que gostei menos?

➤ Sou capaz de recontar a história, oralmente?

☐

Nunca

☐

Às vezes

☐

Quase sempre

☐

Sempre

➤ Li a história com expressividade?

☐

Sim

☐

Mais ou menos

☐

Não

➤ Em relação à confecção do arroz doce e do leite-creme, consegui fazer o registo:

☐

Sozinho

☐

Com ajuda

☐

Não consegui fazer o registo

➤ A minha opinião acerca da actividade...



Anexo X - Planificação a Curto Prazo – Semanal

3º Ano de Escolaridade

Língua Portuguesa

Semana de: 12/04/2010 a 16/04/2010

Área	Sub - área	Competências Gerais	Competências Específicas	Actividades	Avaliação
Língua Portuguesa	➤ Comunicação oral	➤ Comunicar oralmente com autonomia e clareza ➤ Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita	➤ Ouvir a história: “O Gato das Botas” e recontá-la oralmente. ➤ Ler com expressividade a história: “O Gato das Botas” ➤ Identificar rimas com apoio visual	➤ Visionamento de um PowerPoint: “O Gato das Botas.” ➤ Exploração da história, oralmente ➤ Diálogo entre o grupo sobre o significado da história ➤ Identificar as quadras existentes na história (a pares) ➤ Identificar e construir rimas a partir de imagens dadas.	➤ Fichas de registo de atitudes dos alunos ao longo da aula (preenchidas pela professora) ➤ Observação da aula ➤ Jogos de rimas.
socialização		➤ Desenvolver os comportamentos interpessoais	➤ Saber relacionar-se com os pares		

a) AVALIAÇÃO DE LEITURA E ESCRITA

Data: 16/04/2010

Nome	PRONÚNCIA				PALAVRAS			TOM		RÍTMO			ESCRITA		
	SOLETRA-DAMENTE	CORRENTE C/ FALHAS	CORREN-TE	EXPRESSI-VA	REPETE	OMITE	TROCA	BAIXO	NORMAL	LENTO	NORMAL	RÁPIDO	PRODUZIR TEXTOS	RELACIONAR	RECRIAR
A1															
A2															
D3															
F5															
I4															
M6															
S7															
T8															

b) Actividade: Exploração da história “O Gato das Botas”

Data: 16/04/2010

Nomes	Não participa	Pouco participativo	Participativo	Muito Participativo	Observações
A1					
A2					
D3					
F5					
I4					
M6					
S7					
T8					

c) *Actividade:* Exploração da história “O Gato das Botas”

Data: 16/04/2010

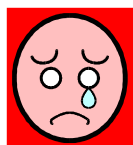
<i>Nomes</i>	<i>Não se mostrou interessado</i>	<i>Pouco interessado</i>	<i>Interessado</i>	<i>Muito interessado</i>	<i>Observações</i>
A1					
A2					
D3					
F5					
I4					
M6					
S7					
T8					

d) Mapa de Comportamentos – Mês de Abril

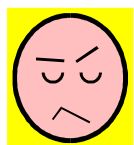
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
A1																															
A2																															
D3																															
F5																															
I4																															
M6																															
S7																															
T8																															

Código:

A Professora



Comportei-me mal

Comportei-me
bemComportei-me
muito bem

Anexo XI - Planificação a Curto Prazo – Semanal

3º Ano de Escolaridade

Língua Portuguesa

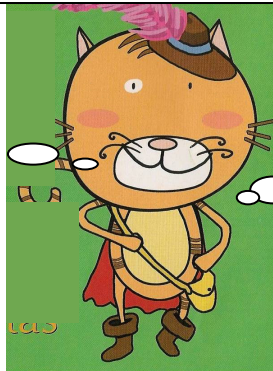
Semana de: 19/04/2010 a 23/04/2010

Área	Sub - área	Competências Gerais	Competências Específicas	Actividades	Avaliação
Língua Portuguesa	➤ Comunicação escrita	➤ Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita ➤ Desenvolver as competências da escrita e da leitura	➤ Identificar rimas com apoio visual ➤ Identificar rimas sem apoio visual ➤ Construir histórias a partir de ilustrações da capa de um livro.	➤ Produzir rimas através de palavras dadas e respectiva ilustração. ➤ Identificar rimas a partir de palavras dadas (em grupo) ➤ Relembrar as quadras da história “O Gato das Botas” e identificar as palavras que rimam. ➤ Produção de um texto a partir da capa do livro da história: “O Rei vai nu.”	➤ Preenchimento de uma ficha de auto – avaliação por parte dos alunos ➤ Fichas de registo de atitudes dos alunos ao longo da aula (preenchidas pela professora) ➤ Observação da aula ➤ Jogos de rimas.
Socialização		➤ Desenvolver os comportamentos interpessoais	➤ Saber relacionar-se com os pares ➤ Respeitar a sua vez de intervenção		

a) Ficha de Trabalho

Nome: _____ Data: ____/____/____

➤ Lê todas as quadras que se seguem.



➤ De seguida, sublinha as palavras que rimam.

- | | |
|---|--|
| 1 - Este é o Gato das Botas,
Um amigo sem igual...
É um grande aventureiro,
É um gato especial! | 6 - Esta é a minha filha,
Ó Marquês de Carabás.
Vamos sentar-nos os dois,
Conversaremos em paz. |
| 2 - Ao meu filho mais velho,
Deixo eu o meu moinho.
Ao do meio, o meu burro
E ao mais novo, o gatinho. | 7 - Se vocês tudo cumprirem,
Certos poderão ficar
Que o gigante destas terras
Muito longe irá parar. |
| 3 - Não se entristeça, meu amo!
Vai ver que o vou ajudar.
Dê-me um chapéu, umas botas...
Muito rico irá ficar. | 8 - Já que és um homem sábio
E, afinal, de fácil trato,
Será que é pedir muito
Que te transformes num rato? |
| 4 - Aqui estou, ó Majestade,
Trago-lhe um rico presente
Do Marquês de Carabás,
Homem rico e valente! | 9 - Querido amigo, querido gato,
Pela ajuda, obrigado!
Querido rei, minha princesa,
Festejamos o noivado? |
| 5 - Dispa-se rapidamente
P'ra no lago mergulhar!
Vamos fingir que o roubaram
Para o rei nos ajudar. | |



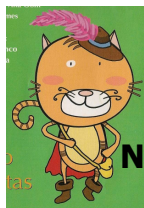
b) *Atividade:* Produção de texto

Name: _____

Data: _____

1 – Elabora um texto com base na capa do livro da história: “O Rei vai nu.”

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and extend across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

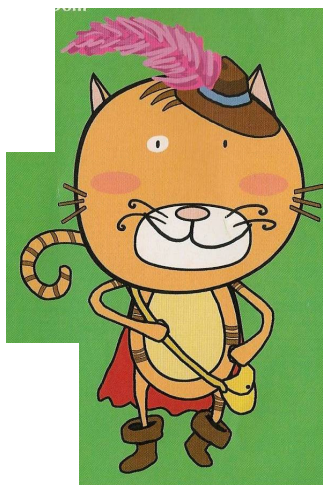
c) Actividade: Exploração da história “O Gato das Botas”

Ficha de Auto – Avaliação

Nome: _____

Data: _____

➤ Gostei da Actividade sobre a História “O Gato das Botas”?



➤ De que gostei mais?

➤ De que gostei menos?

➤ Fui capaz de recontar a história, oralmente?

☐

Nunca

☐

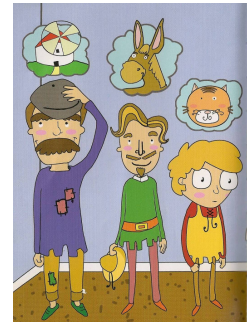
Às vezes

☐

Quase sempre

☐

Sempre



➤ Li a história com expressividade?

☐

Sim

☐

Mais ou menos

☐

Não

○ Fui capaz de identificar todas as rimas existentes na história?

☐

Nunca

☐

Às vezes

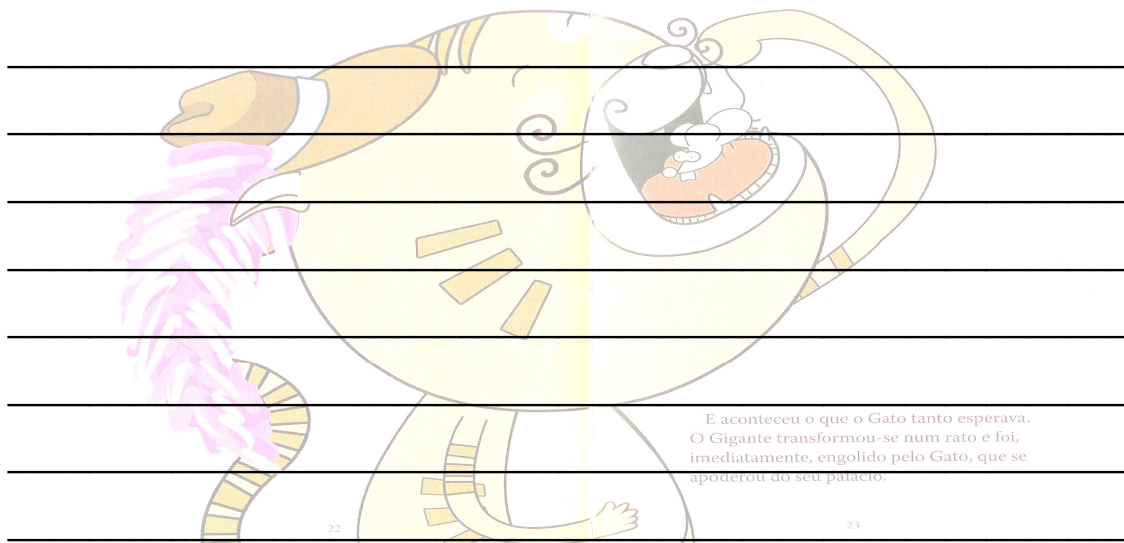
☐

Quase sempre

☐

Sempre

➤ A minha opinião acerca da actividade...



E aconteceu o que o Gato tanto esperava.
O Gigante transformou-se num rato e foi,
imediatamente, engolido pelo Gato, que se
apoderou do seu palácio.

3º Ano de Escolaridade

Anexo XII - Planificação a Curto Prazo – Semanal
Língua Portuguesa

Semana de: 26/04/2010 a **30/04/2010**

Área	Sub - área	Competências Gerais	Competências Específicas	Actividades	Avaliação
Língua Portuguesa	➤ Comunicação oral ➤ Comunicação escrita	➤ Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita ➤ Desenvolver as competências da escrita e da leitura	➤ Ouvir a história “Coração de Mãe” e recontá-la. ➤ Ler, com expressividade a história “Coração de Mãe” ➤ Completar histórias	➤ Visionamento de um Power Point relacionado com o Dia da Mãe: “Coração de Mãe.” ➤ Exploração da História, oralmente e por escrito. ➤ Diálogo com os alunos acerca da mensagem que a história nos transmite. ➤ Acróstico da palavra MÃE. ➤ Realização de uma ficha de trabalho sobre a história: “	➤ Preenchimento de uma ficha de auto – avaliação por parte dos alunos ➤ Ficha de trabalho relacionada com a história: “Coração de Mãe.” ➤ Fichas de registo de atitudes dos alunos ao longo da aula (preenchidas pela professora) ➤ Observação da aula
Socialização		➤ Desenvolver os comportamentos interpessoais	➤ Saber relacionar-se com os pares. ➤ Respeitar a sua vez de intervenção		

a) Ficha de Trabalho

Nome: _____ Data: ____/____/____



Título do livro: _____

Autor: _____

Editora: _____

- Completa o texto, preenchendo os espaços em branco:

O _____ da _____ é lugar mágico onde acontecem as mais extraordinárias das coisas.

Quando os filhos dão gargalhadas o _____ da mãe até dança.

Quando um _____ está triste, o _____ da mãe parte-se em mil bocadinhos.

Quando um filho adoece o coração da _____ fica mais pequenino.

O coração da _____ fica branco quando um filho dá um grande trambolhão.

O coração da mãe congela quando um _____ se perde no meio da multidão.

Quando não compreende os filhos, o _____ da mãe fica embaraçado.

No coração da _____ passa uma nuvem escura sempre que o filho é mal - educado.

O coração da mãe ganha ferrugem quando não vê um _____ há muito tempo.

Quando chega a hora de ir buscar os filhos à _____ parece um avião a jacto.

Quando querem fazer mal aos seus filhos, o coração da _____ enche-se de garras e dentes afiados.

Quando um _____ aprende uma palavra nova, no coração da mãe abre-se uma janela.

Quando um filho diz uma piada, o coração da _____ ilumina-se.

E há um dia em que no _____ de mãe nascem flores...quando descobre que vai nascer outro filho.

➤ Faz a ilustração do texto.



b) Acróstico da palavra Mãe

M

Ã

E

Nome: _____

Data: _____

c) AVALIAÇÃO DE LEITURA E ESCRITA

Data: 30/04/2010

Nome	PRONÚNCIA				PALAVRAS			TOM		RÍTMO			ESCRITA		
	SOLETRA-DAMENTE	CORRENTE C/ FALHAS	CORREN-TE	EXPRESSI-VA	REPETE	OMITE	TROCA	BAIXO	NORMAL	LENTO	NORMAL	RÁPIDO	PRODUZIR TEXTOS	RELACIO-NAR	RECIAR
A1															
A2															
D3															
F5															
I4															
M6															
S7															
T8															

d) *Actividade:* Continuação da Exploração da história “Coração de Mãe”

Data: 30/04/2010



<i>Nomes</i>	<i>Não participa</i>	<i>Pouco participativo</i>	<i>Participativo</i>	<i>Muito Participativo</i>	<i>Observações</i>
A1					
A2					
D3					
F5					
I4					
M6					
S7					
T8					

e) *Actividade:* Continuação da Exploração da história “Coração de Mãe”

Data: 30/04/2010

<i>Nomes</i>	<i>Não se mostrou interessado</i>	<i>Pouco interessado</i>	<i>Interessado</i>	<i>Muito interessado</i>	<i>Observações</i>
A1					
A2					
D3					
F5					
I4					
M6					
S7					
T8					

f) Actividade: Exploração da história “Coração de Mãe”

Ficha de Auto – Avaliação



Nome: _____

Data: _____

➤ Gostei da Actividade sobre a História “Coração de Mãe”?



➤ De que gostei mais?

➤ De que gostei menos?

- Fui capaz de recontar a história, oralmente?

☐

Nunca

☐

Às vezes

☐

Quase sempre

☐

Sempre



- Li a história com expressividade?

☐

Sim

☐

Mais ou menos

☐

Não

- Consegui preencher todos os espaços em branco, relacionados com a história que ouvi?

☐

Sim

☐

Mais ou menos

☐

Não

- Consegui, juntamente com o meu par, elaborar um texto relacionado com o Dia da Mãe?

☐

Sim

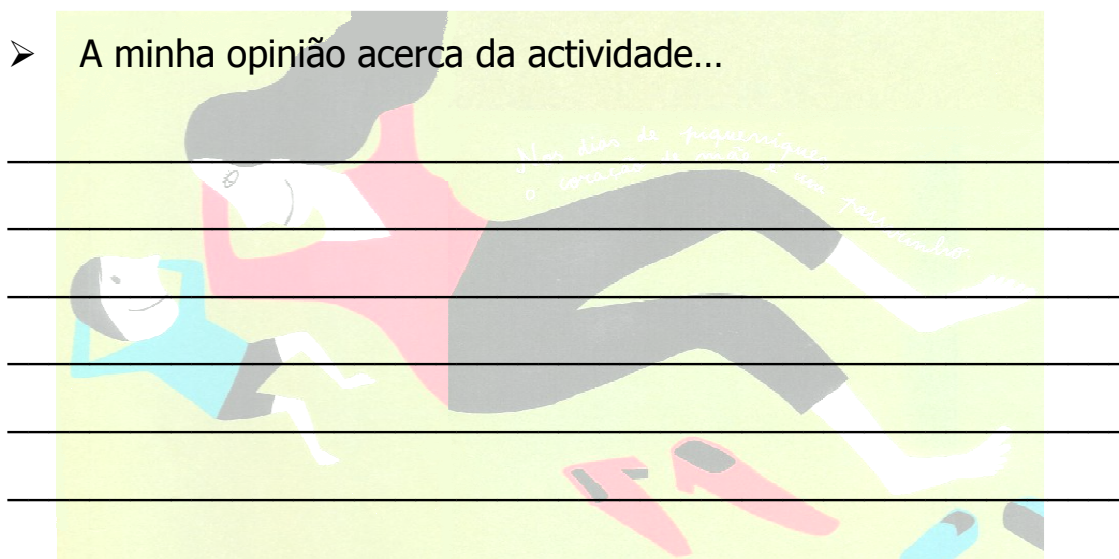
☐

Mais ou menos

☐

Não

- A minha opinião acerca da actividade...



Anexo XIII - Planificação a Curto Prazo – Semanal

3º Ano de Escolaridade

Língua Portuguesa

Semana de: 10/05/2010 a 14/05/2010

Área	Sub - área	Competências Gerais	Competências Específicas	Actividades	Avaliação
Língua Portuguesa	➤ Comunicação oral ➤ Comunicação escrita	➤ Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita ➤ Desenvolver as competências da escrita e da leitura	➤ Identificar rimas sem apoio visual ➤ Construir histórias a partir de tema livre.	➤ Leitura dos textos produzidos pelos alunos acerca da capa do livro da história: “O Rei vai nu.” ➤ Visionamento do Power Point da história “O Rei vai nu.” ➤ Diálogo com os alunos acerca dos textos que produziram e comparação com a história “O Rei vai nu.” ➤ Identificar as quadras que existem na história e as palavras que rimam. ➤ Elaboração de textos a pares, de tema livre.	➤ Preenchimento de uma ficha de auto – avaliação por parte dos alunos ➤ Ficha de trabalho ➤ Fichas de registo de atitudes dos alunos ao longo da aula (preenchidas pela professora) ➤ Observação da aula ➤ Jogos de rimas.
socialização		➤ Desenvolver os comportamentos interpessoais	➤ Saber relacionar-se com os pares. ➤ Respeitar a sua vez de intervenção		

a) Ficha de Trabalho

Nome: _____ Data: ____/____/____

➤ Lê todas as quadras que se seguem.



➤ De seguida, sublinha as palavras que rimam.

1 – Nunca te queiras achar
Melhor e até mais esperto.
Pois podes mesmo aprender
Que tu é que não estás certo.

4 – O fato é maravilhoso!
Vai ficar muito elegante.
O povo vai adorar
Ter um Rei todo galante.

2 – Somos bons profissionais
É o que queremos mostrar.
Só precisa de escolher
E o fato encomendar.

5 – Gosto muito desta seda
E agrada-me o feitio.
Mas o veludo do manto
Parece um pouco sombrio.

3 – Queremos sedas e veludos,
Rendas e até pedrarias.
Queremos tudo a tempo e horas,
Para evitar correrias.

6 – Vou ter com aqueles dois
Para as contas ajustar.
Fizeram de mim idiota,
Não me voltam a enganar!



b) Ficha de Trabalho

Nome: _____ Data: ____/____/____

1 – Lê a seguinte lengalenga:**AS REFEIÇÕES**

- Que é o almoço?
- Cascas de tremço.
- Que é o jantar?
- Bordas de alguidar.
- Que é a ceia?
- Morrões de candeia.

2 – Copia as rimas da lengalenga

3 – Ilustra a lengalenga

4 – Escreve respostas que rimem com as perguntas da lengalenga.**As Refeições**

- Que é o almoço?

- _____

- Que é o lanche?

- _____

- Que é o jantar?

- _____

- Que é a ceia?

- _____

5 – Ilustra as novas rimas que produziste.

c) **Atividade:** Produção de texto

Name: _____

Data: _____

1 – Elabora um texto com base num tema livre.

[illegible]

2 – Ilustra o teu texto.

d) AVALIAÇÃO DE LEITURA E ESCRITA

Data: 14/05/2010

Nome	PRONÚNCIA				PALAVRAS			TOM		RÍTMO			ESCRITA		
	SOLETRA-DAMENTE	CORRENTE C/ FALHAS	CORREN-TE	EXPRESSI-VA	REPETE	OMITE	TROCA	BAIXO	NORMAL	LENTO	NORMAL	RÁPIDO	PRODUZIR TEXTOS	RELACIONAR	RECIAR
A1															
A2															
D3															
F5															
I4															
M6															
S7															
T8															

e) Actividade: Exploração da história “O Rei vai nu”

Data: 14/05/2010

<i>Nomes</i>	<i>Não participa</i>	<i>Pouco participativo</i>	<i>Participativo</i>	<i>Muito Participativo</i>	<i>Observações</i>
A1					
A2					
D3					
F5					
I4					
M6					
S7					
T8					

f) Actividade: Exploração da história “O Rei vai nu”

Data: 14/05/2010

<i>Nomes</i>	<i>Não se mostrou interessado</i>	<i>Pouco interessado</i>	<i>Interessado</i>	<i>Muito interessado</i>	<i>Observações</i>
A1					
A2					
D3					
F5					
I4					
M6					
S7					
T8					

g) Actividade: Exploração da história “O Rei vai nu”

Ficha de Auto – Avaliação

Nome: _____

Data: _____

- Gostei da Actividade sobre a História “O Rei vai nu”?



- De que gostei mais?

- De que gostei menos?

- Fui capaz de recontar a história, oralmente?

☐

Nunca

☐

Às vezes

☐

Quase sempre

☐

Sempre



- Li a história com expressividade?

☐

Sim

☐

Mais ou menos

☐

Não

- Consegui identificar todas as quadras existentes na história?

☐

Sim

☐

Mais ou menos

☐

Não

- Fui capaz de dizer quais as palavras que rimam nas quadras da história?

☐

Sim

☐

Só algumas

☐

Não

- Consegui, juntamente com o meu par, elaborar um texto de tema livre?

☐

Sim

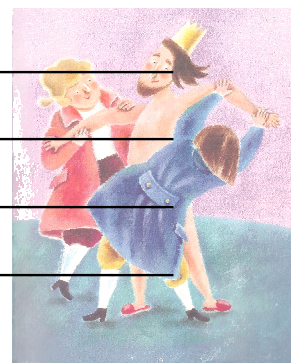
☐

Mais ou menos

☐

Não

- A minha opinião acerca da actividade...

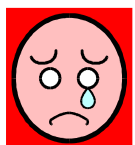


h) Mapa de Comportamentos – Mês de Maio

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
A1																															
A2																															
D3																															
F5																															
I4																															
M6																															
S7																															
T8																															

Código:

A Professora



Comportei-me mal



Comportei-me bem



Comportei-me muito bem

Anexo XIV - Planificação a Curto Prazo – Semanal

3º Ano de Escolaridade

Língua Portuguesa

Semana de: 17/05/2010 a 21/05/2010

Área	Sub - área	Competências Gerais	Competências Específicas	Actividades	Avaliação
Língua Portuguesa	➤ Comunicação oral ➤ Comunicação escrita	➤ Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita ➤ Desenvolver as competências da escrita e da leitura	➤ Discriminar fonemas iguais no final das palavras através das quadras existentes na história “O Rei vai nu.” ➤ Construir histórias com base no início de outra história.	➤ Leitura dos textos produzidos pelos alunos na sessão anterior. ➤ Diálogo com os alunos acerca dos textos que produziram. ➤ Através das quadras da história “O Rei vai nu”, identificar os fonemas iguais no final das palavras. ➤ Jogo: Jogo de palavras. ➤ Elaboração de textos, a pares, com base no início da história “A Menina do Mar.” de Sophia de Mello Breyner Andresen	➤ Preenchimento de uma ficha de auto – avaliação por parte dos alunos ➤ Ficha de trabalho ➤ Fichas de registo de atitudes dos alunos ao longo da aula (preenchidas pela professora) ➤ Observação da aula ➤ Jogo de palavras
Socialização		➤ Desenvolver os comportamentos interpessoais	➤ Saber relacionar-se com os pares. ➤ Respeitar a sua vez de intervenção		

a) Ficha de Trabalho

Nome: _____ Data: ____/____/____



➤ Identifica nas quadras que se seguem os fonemas iguais, no fim das palavras

1 – Nunca te queiras achar
Melhor e até mais esperto.
Pois podes mesmo aprender
Que tu é que não estás certo.

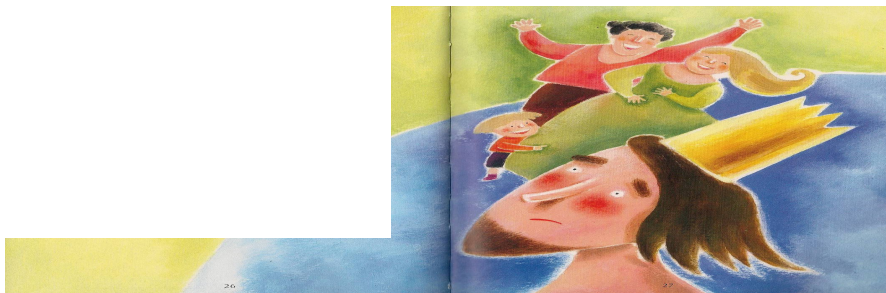
4 – O fato é maravilhoso!
Vai ficar muito elegante.
O povo vai adorar
Ter um Rei todo galante.

2 – Somos bons profissionais
É o que queremos mostrar.
Só precisa de escolher
E o fato encomendar.

5 – Gosto muito desta seda
E agrada-me o feitio.
Mas o veludo do manto
Parece um pouco sombrio.

3 – Queremos sedas e veludos,
Rendas e até pedrarias.
Queremos tudo a tempo e horas,
Para evitar correrias.

6 – Vou ter com aqueles dois
Para as contas ajustar.
Fizeram de mim idiota,
Não me voltam a enganar!



b) *Atividade:* Produção de texto

Name: _____

Data: _____

1 – Elabora um texto com base no início da seguinte história:

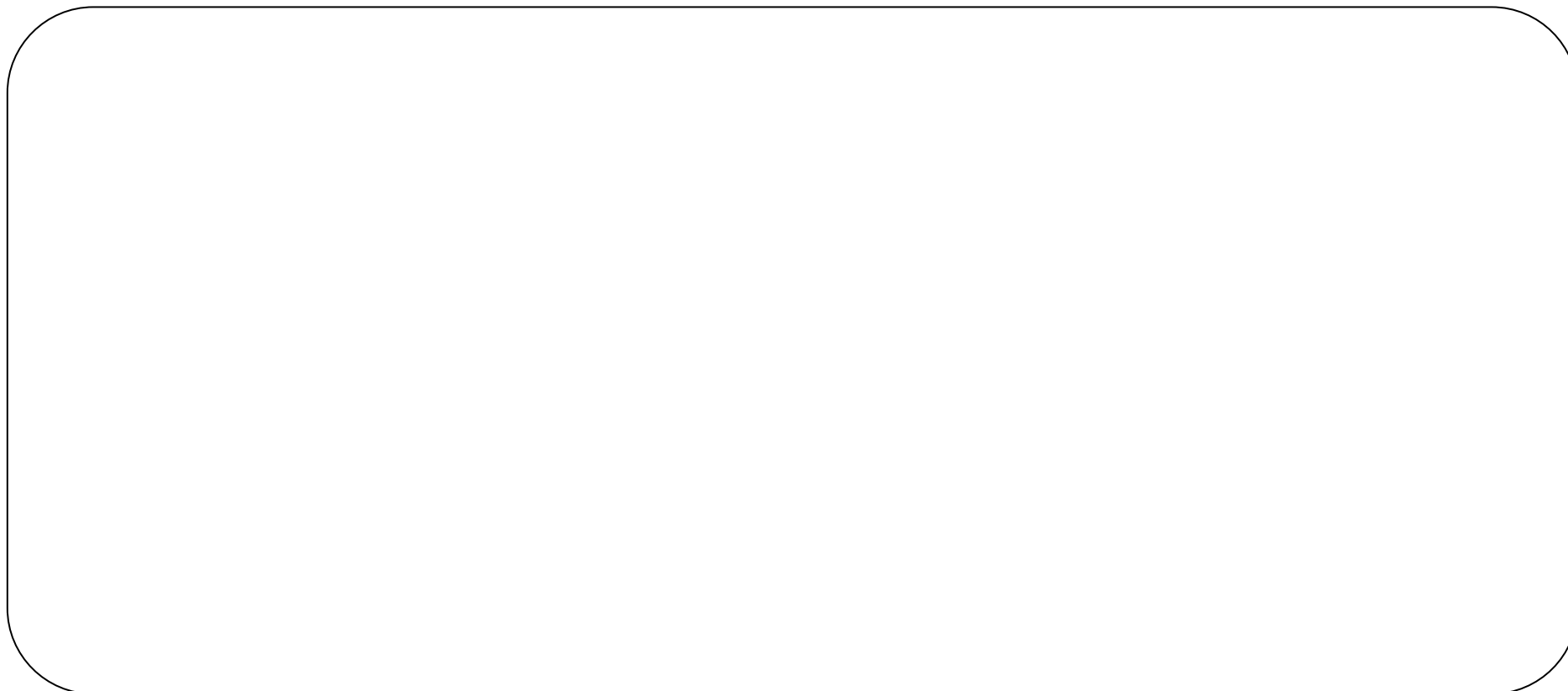
Era uma vez uma casa branca nas dunas, voltada para o mar. Tinha uma porta, sete janelas e uma varanda de madeira pintada de verde. Em roda da casa havia um jardim de areia onde cresciam lírios brancos e uma planta que dava flores brancas, amarelas e roxas. Nessa casa morava um rapazito que passava os dias a brincar na praia...

[illegible]

c) **Actividade:** Ilustração do texto baseado no início de uma história

Nome: _____ Data: __/__/__

1 – Ilustra o texto que acabaste de elaborar.



d) AVALIAÇÃO DE LEITURA E ESCRITA

Data: 21/05/2010

Nome	PRONÚNCIA				PALAVRAS			TOM		RÍTMO			ESCRITA		
	SOLETRA-DAMENTE	CORRENTE C/ FALHAS	CORREN-TE	EXPRESSI-VA	REPETE	OMITE	TROCA	BAIXO	NORMAL	LENTO	NORMAL	RÁPIDO	PRODUZIR TEXTOS	RELACIO-NAR	RECRIAR
A1															
A2															
D3															
F5															
I4															
M6															
S7															
T8															

e) *Actividade: Produção de textos e Descriminação de fonemas no fim das palavras*

Data: 21/05/2010

<i>Nomes</i>	<i>Não participa</i>	<i>Pouco participativo</i>	<i>Participativo</i>	<i>Muito Participativo</i>	<i>Observações</i>
A1					
A2					
D3					
F5					
I4					
M6					
S7					
T8					

f) *Actividade: Produção de textos e Descriminação de fonemas no fim das palavras*

Data: 21/05/2010

<i>Nomes</i>	<i>Não se mostrou interessado</i>	<i>Pouco interessado</i>	<i>Interessado</i>	<i>Muito interessado</i>	<i>Observações</i>
A1					
A2					
D3					
F5					
I4					
M6					
S7					
T8					

g) Actividade: Produção de texto e Descriminação de fonemas no fim das palavras

Ficha de Auto – Avaliação

Nome: _____

Data: _____

- Gostei da Actividade sobre a Descriminação de fonemas no fim das palavras?



- De que gostei mais?

- De que gostei menos?

➤ Li o texto que produzi com o meu par, com expressividade?

☐

Sim

☐

Mais ou menos

☐

Não

➤ Consegui identificar em todas as quadras o fonema igual no fim das palavras?

☐

Sim

☐

Mais ou menos

☐

Não

➤ Relativamente ao jogo, descriminei todos os fonemas no fim das palavras?

☐

Sim

☐

Mais ou menos

☐

Não

➤ Consegui, juntamente com o meu par, elaborar um texto com base no início da história "A Menina do Mar"?

☐

Sim

☐

Mais ou menos

☐

Não

➤ A minha opinião acerca da actividade...

Anexo XV - Planificação a Curto Prazo – Semanal

3º Ano de Escolaridade

Língua Portuguesa

Semana de: 24/05/2010 a 28/05/2010

Área	Sub - área	Competências Gerais	Competências Específicas	Actividades	Avaliação
Língua Portuguesa	➤ Comunicação oral ➤ Comunicação escrita	➤ Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita ➤ Desenvolver as competências da escrita e da leitura	➤ Discriminar fonemas iguais no final das palavras. ➤ Construir histórias com base em imagens dadas.	➤ Leitura dos textos produzidos pelos alunos na sessão anterior. ➤ Diálogo com os alunos acerca dos textos que produziram. ➤ Jogo: Discriminação de fonemas iguais no fim das palavras (continuação). ➤ Elaboração de textos, a pares, com base em imagens dadas.	➤ Preenchimento de uma ficha de auto – avaliação por parte dos alunos ➤ Ficha de trabalho ➤ Fichas de registo de atitudes dos alunos ao longo da aula (preenchidas pela professora) ➤ Observação da aula ➤ Jogo de palavras
Socialização		➤ Desenvolver os comportamentos interpessoais	➤ Saber relacionar-se com os pares. ➤ Respeitar a sua vez de intervenção		

a) Ficha de Trabalho

Nome: _____ Data: ____/____/____



➤ Identifica, em cada grupo de palavras que se seguem, o intruso e os fonemas iguais, no fim das palavras

Japão Simão Agrafador	Cozinha Torneira Doninha
José Jornal Café	Janela Vidro Cadela
Cadeira Brincadeira Secretária	Computador Caixa Agricultor
Dançar Comer Saltar	Morango Caracol Tango

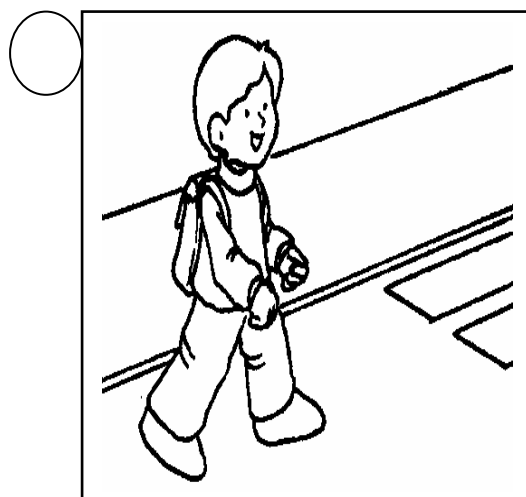
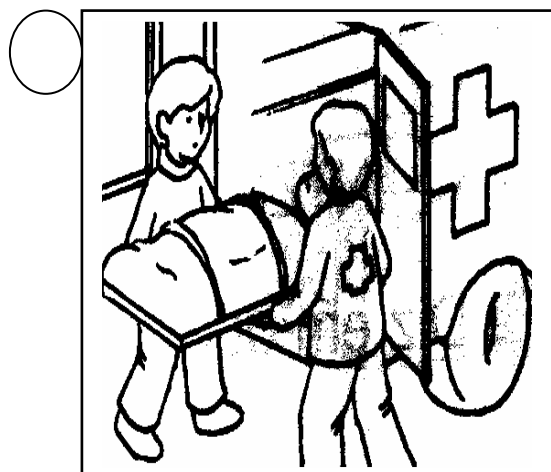
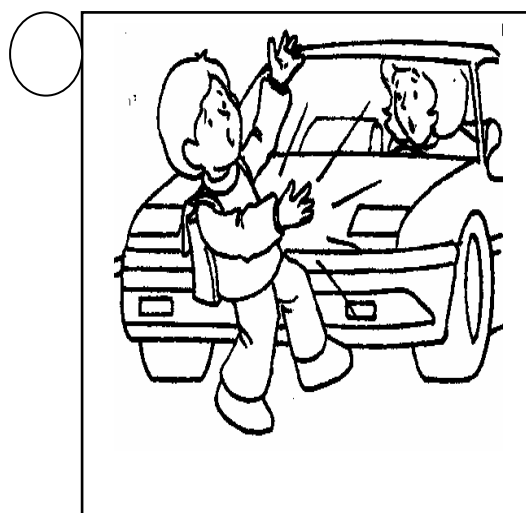


b) **Actividade:** Produção de texto

Nome: _____

Data: _____

1 – Observa as imagens que se seguem e ordena-as.



Vamos escrever uma história

- Com base nas imagens que ordenaste, escreve uma história.

[illegible]

c) AVALIAÇÃO DE LEITURA E ESCRITA

Data: 28/05/2010

Nome	PRONÚNCIA				PALAVRAS			TOM		RÍTMO			ESCRITA		
	SOLETRA-DAMENTE	CORRENTE C/ FALHAS	CORREN-TE	EXPRESSI-VA	REPETE	OMITE	TROCA	BAIXO	NORMAL	LENTO	NORMAL	RÁPIDO	PRODUZIR TEXTOS	RELACIO-NAR	RECRIAR
A1															
A2															
D3															
F5															
I4															
M6															
S7															
T8															

d) *Actividade:* Produção de textos e Descriminação de fonemas no fim das palavras (continuação)

Data: 28/05/2010

<i>Nomes</i>	<i>Não participa</i>	<i>Pouco participativo</i>	<i>Participativo</i>	<i>Muito Participativo</i>	<i>Observações</i>
A1					
A2					
D3					
F5					
I4					
M6					
S7					
T8					

e) *Actividade:* Produção de textos e Discriminação de fonemas no fim das palavras (continuação)

Data: 28/05/2010

<i>Nomes</i>	<i>Não se mostrou interessado</i>	<i>Pouco interessado</i>	<i>Interessado</i>	<i>Muito interessado</i>	<i>Observações</i>
A1					
A2					
D3					
F5					
I4					
M6					
S7					
T8					

f) Actividade: Produção de texto e Descriminação de fonemas no fim das palavras

Ficha de Auto – Avaliação

Nome: _____

Data: _____

- Gostei da Actividade sobre a Descriminação de fonemas no fim das palavras?



- De que gostei mais?

- De que gostei menos?

- Li o texto que produzi com o meu par, com expressividade?

☐

Sim

☐

Mais ou menos

☐

Não

- Relativamente ao conjunto de palavras dadas, descriminei todos os fonemas iguais no fim das palavras e identifiquei o intruso?

☐

Sim

☐

Mais ou menos

☐

Não

- Consegui, juntamente com o meu par, elaborar um texto com base em imagens dadas?

☐

Sim

☐

Mais ou menos

☐

Não

- A minha opinião acerca da actividade...

Anexo XVI - Planificação a Curto Prazo – Semanal

3º Ano de Escolaridade

Língua Portuguesa

Semana de: 31/05/2010 a 04/06/2010

Área	Sub - área	Competências Gerais	Competências Específicas	Actividades	Avaliação
Língua Portuguesa	➤ Comunicação oral ➤ Comunicação escrita	➤ Desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita ➤ Desenvolver as competências da escrita e da leitura	➤ Recontar oralmente a história “Um Mundo cheio de pessoas coloridas.” ➤ Construir histórias dando continuidade à história “Um Mundo cheio de pessoas coloridas.”	➤ Leitura dos textos produzidos pelos alunos na sessão anterior. ➤ Diálogo com os alunos acerca dos textos que produziram. ➤ Visionamento do Power Point da história “Um Mundo cheio de pessoas coloridas.” ➤ Exploração da história “Um Mundo cheio de pessoas coloridas” oralmente e por escrito. ➤ Produzir um texto dando continuidade à história “Um Mundo cheio de pessoas coloridas.”	➤ Preenchimento de uma ficha de auto – avaliação por parte dos alunos ➤ Ficha de trabalho ➤ Fichas de registo de atitudes dos alunos ao longo da aula (preenchidas pela professora) ➤ Observação da aula

Socialização		➤ Desenvolver comportamentos interpessoais os	➤ Saber relacionar-se com os pares. ➤ Respeitar a sua vez de intervenção ➤ Colaborar com o grupo em tarefas a implementar.		
--------------	--	---	--	--	--

a) **Actividade: Produção de Texto**

Nome: _____ Data: ____/____/____

Era uma vez um planeta chamado Terra onde viviam pessoas muito diferentes.



2

Havia pessoas de muitas cores, tamanhos, pesos, idades e feitios... havia pessoas para todos os gostos!



3

A pouco e pouco, começaram a sair dos seus locais de origem e a ir viver para outros sítios...



4

Em alguns lugares todos se davam bem; eram diferentes, mas conseguiam viver em paz.



5

Houve mesmo casamentos entre pessoas diferentes e novas famílias se formaram...



6

Porque as cores diferentes também se podem amar...



7

Noutros locais foram surgindo problemas, porque as pessoas não se entendiam, queriam ser mais importantes ou mais espertas do que outras, queriam mandar e ter sempre razão...



8

b) AVALIAÇÃO DE LEITURA E ESCRITA

Data: 04/06/2010

Nome	PRONÚNCIA				PALAVRAS			TOM		RÍTMO			ESCRITA		
	SOLETRA-DAMENTE	CORRENTE C/ FALHAS	CORREN-TE	EXPRESSI-VA	REPETE	OMITE	TROCA	BAIXO	NORMAL	LENTO	NORMAL	RÁPIDO	PRODUZIR TEXTOS	RELACIO-NAR	RECIAR
A1															
A2															
D3															
F5															
I4															
M6															
S7															
T8															

c) *Actividade:* Exploração da história "Um Mundo cheio de pessoas coloridas" e Produção de texto

Data: 04/06/2010



Nomes	Não participa	Pouco participativo	Participativo	Muito Participativo	Observações
A1					
A2					
D3					
F5					
I4					
M6					
S7					
T8					

d) *Actividade:* Exploração da história "Um Mundo cheio de pessoas coloridas" e Produção de texto

Data: 04/06/2010

<i>Nomes</i>	<i>Não se mostrou interessado</i>	<i>Pouco interessado</i>	<i>Interessado</i>	<i>Muito interessado</i>	<i>Observações</i>
A1					
A2					
D3					
F5					
I4					
M6					
S7					
T8					

- e) Actividade: Exploração da história “Um Mundo cheio de pessoas coloridas” e
Produção de texto

Ficha de Auto – Avaliação

Nome: _____

Data: _____

- Gostei da Actividade sobre a história “Um Mundo cheio de pessoas coloridas”?



- De que gostei mais?

- De que gostei menos?

- Li o texto que produzi com o meu par, com expressividade?

☐ Sim

○ Mais ou menos

☐ Não

- Consegui recontar a história oralmente?

☐ Sim

○ Mais ou menos

☐ Não

- Consegui, juntamente com o meu par, elaborar um texto dando continuidade à história “Um Mundo cheio de pessoas coloridas”?

 Sim

○ Mais ou menos

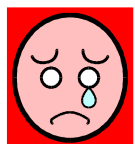
☐ Não

- A minha opinião acerca da actividade...

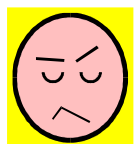
A soft, painterly illustration of a baby with dark skin and curly hair, wearing a yellow shirt, being held gently by a large, light-skinned hand. The background is a warm, reddish-orange color.

f) Mapa de Comportamento – Mês de Junho

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
A1																															
A2																															
D3																															
F5																															
I4																															
M6																															
S7																															
T8																															

Código:

Comportei-me mal



Comportei-me bem

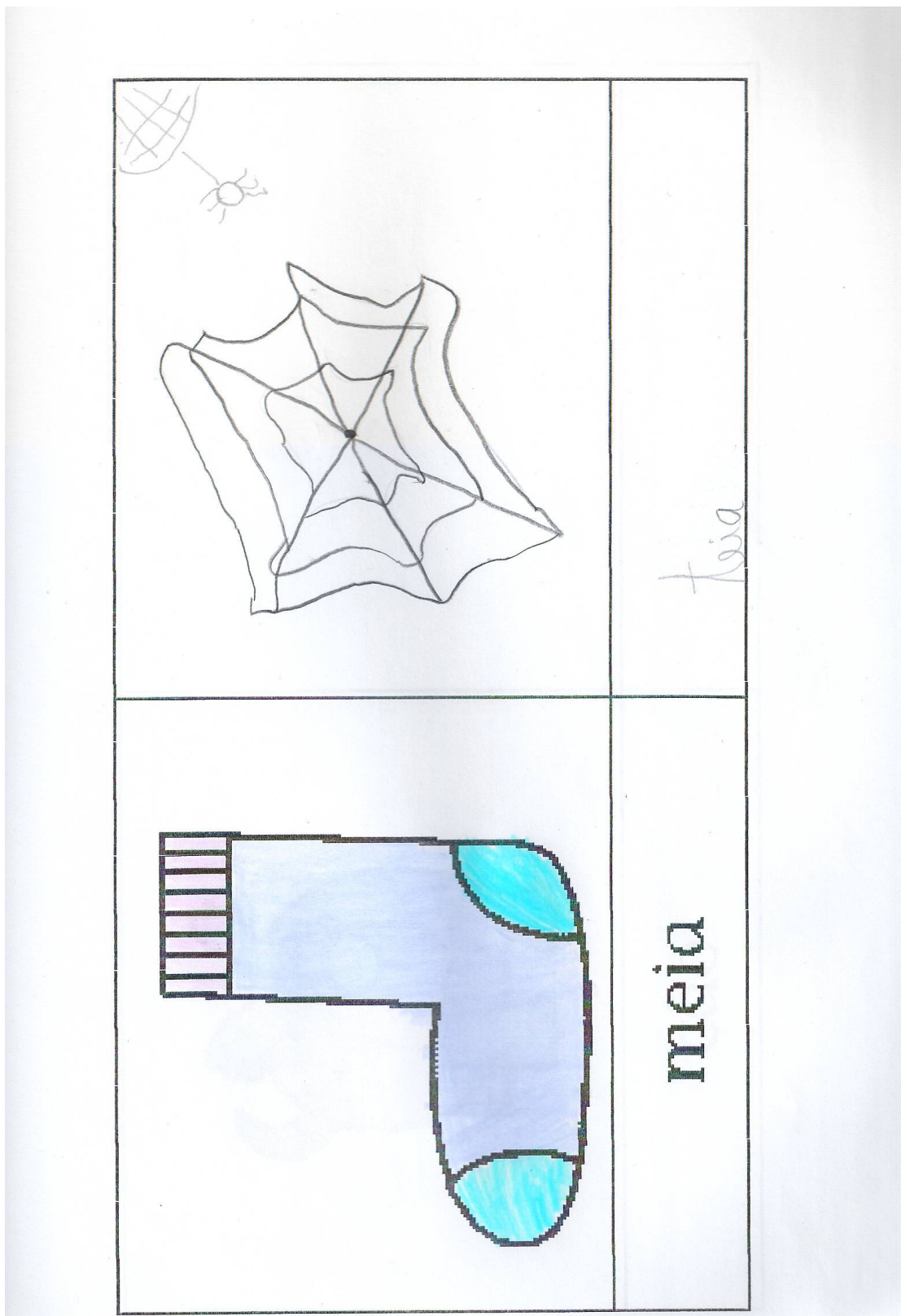


Comportei-me muito bem

A Professora

Anexo XVII – Trabalho com o Encarregado de Educação

Tarefa 1

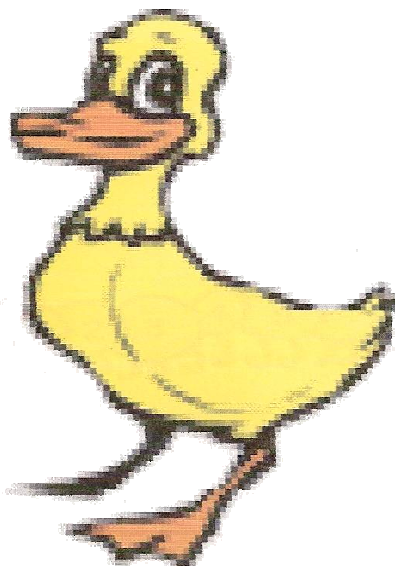
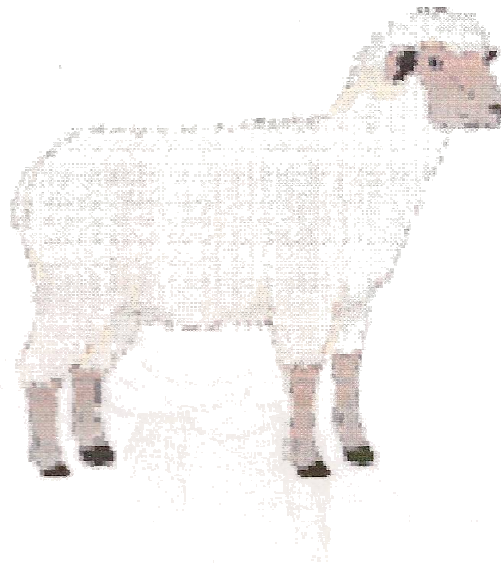


Tarefa 2

A Ovelha

A comer no campo
está uma ovelha
gosta de ervinha
e coça a orelha

Anda devagar
também faz mé mé
quando está zangada
dá um pontapé



O patinho tonto

O patinho tonto
nunca olha p'ro chão
e a toda a hora
dá um trambolhão

No degrau da escada
estava um patim
pôs-lhe a pata em cima
pim, catra pim, pim, pim

Tarefa 3

Ficha de Trabalho

Nome: _____ Data: ____/____/____

1 – Lê a seguinte lengalenga

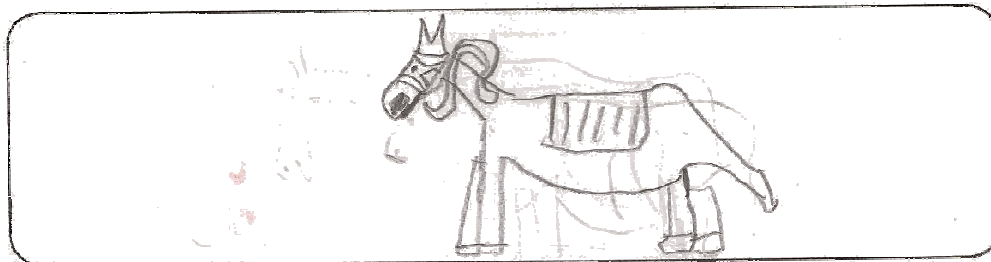
EU FUI A VIANA

Eu fui a Viana
 A cavalo numa cana,
 Eu fui ao Porto
 A cavalo num burro morto.
 Eu fui a Braga
 A cavalo numa cabra,
 Eu fui ao Douro
 A cavalo num touro.

2 – Copia as rimas da lengalenga:

Viana Douro
cana. touro.
burro / morto
Braga / cabra

3 – Escolhe uma das rimas acima escritas e ilustra-a.



4 – Dá continuidade à lengalenga:

Não
conseguiu
Fazer

Eu fui ao Algarve

A cavalo _____

Eu fui _____

A cavalo _____

Eu fui a Portalegre

A cavalo _____

Eu fui a Castelo Branco

A cavalo _____

Eu fui _____

A cavalo _____

Eu fui a Bragança

A cavalo _____

Eu fui a Évora

A cavalo _____

Eu fui _____

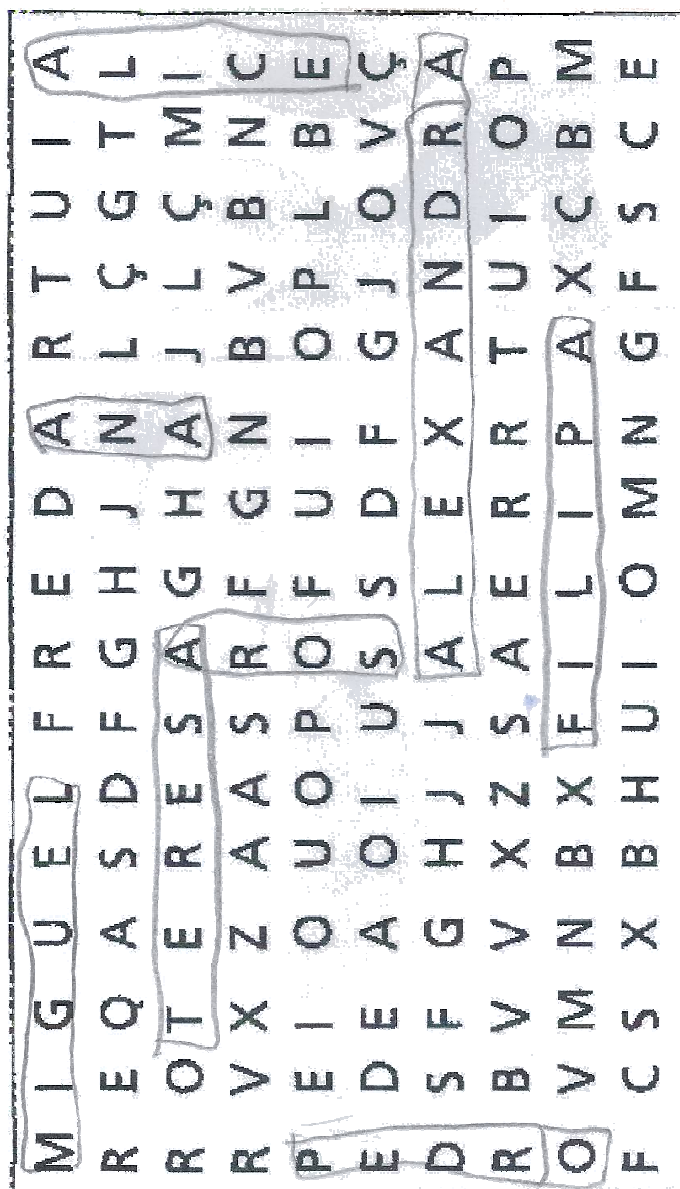
A cavalo _____

Eu fui _____

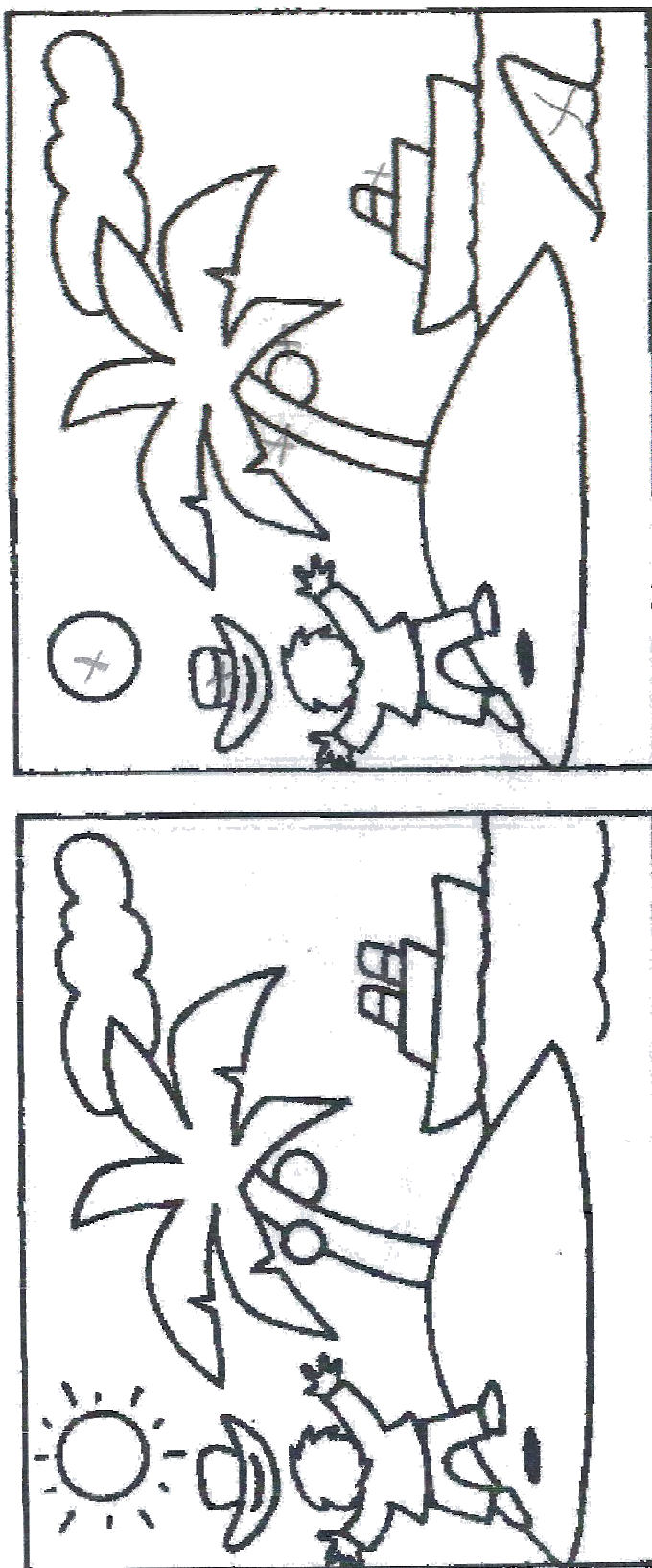
A cavalo _____

Tarefa 4

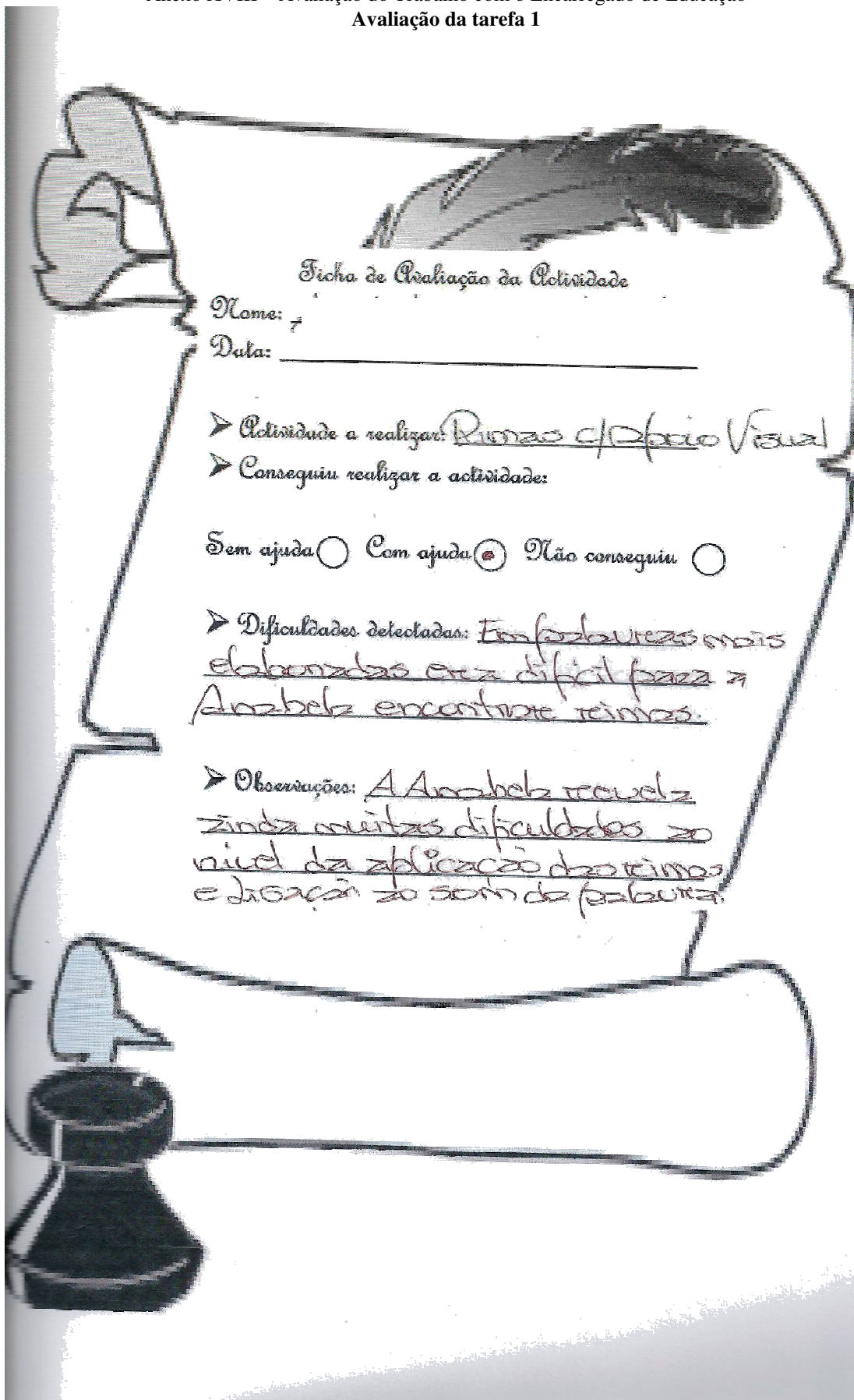
Descobre na vertical e na horizontal oito nomes de pessoas.



Encontra as 6 diferenças



Anexo XVIII – Avaliação do Trabalho com o Encarregado de Educação
Avaliação da tarefa 1



Ficha de Avaliação da Actividade

Nome: _____

Data: _____

➤ Actividade a realizar: Rimas c/d pelo Visual

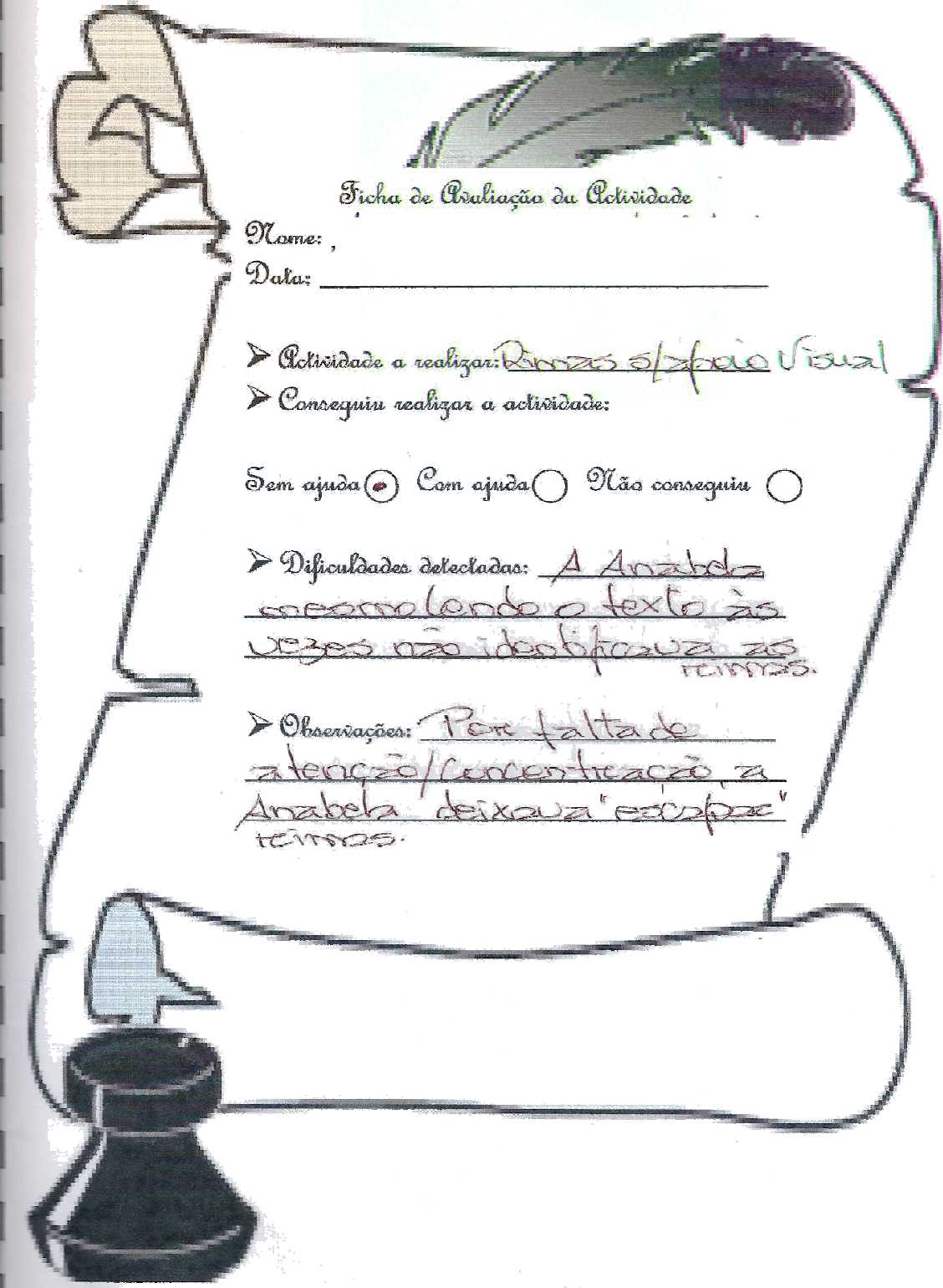
➤ Conseguiu realizar a actividade:

Sem ajuda ☐ Com ajuda ☒ Não conseguiu ☐

➤ Dificuldades detectadas: Em palavras mais elaboradas era difícil para a Anabela encontrar rimas.

➤ Observações: A Anabela revelou ainda muitas dificuldades ao nível da aplicação das rimas e dação ao som da palavra.

Avaliação da tarefa 2



Ficha de Avaliação da Atividade

Nome: _____

Data: _____

➤ Atividade a realizar: Rezas s/ apoio visual

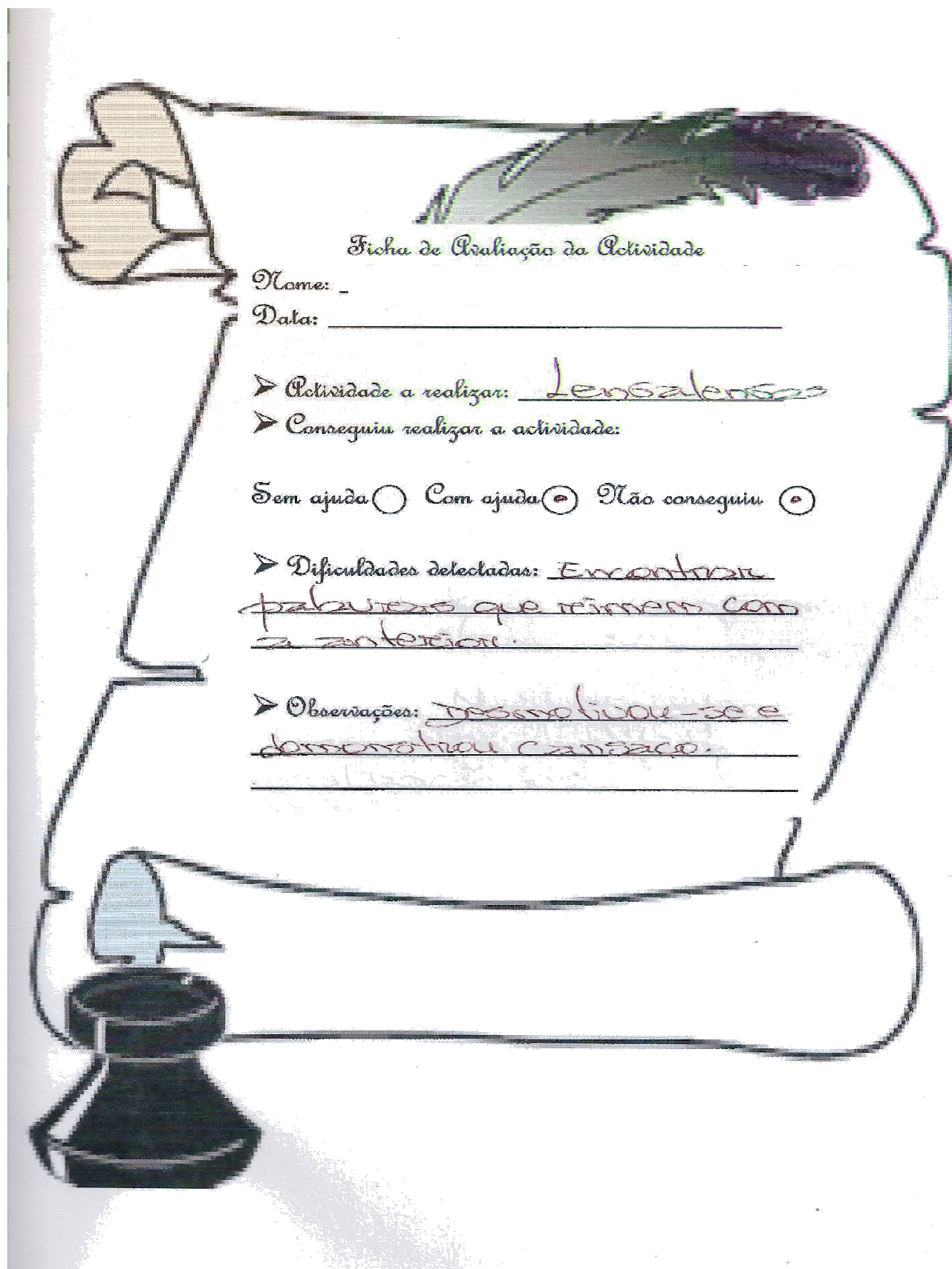
➤ Conseguiu realizar a atividade: _____

Sem ajuda ☒ Com ajuda ☐ Não conseguiu ☐

➤ Dificuldades detectadas: A Anabela
recomeçando o texto às
vezes não identificava os
temas.

➤ Observações: Por falta de
atenção/concentração, a
Anabela deixava "espaços"
temas.

Avaliação da tarefa 3



Ficha de Avaliação da Actividade

Nome: _____

Data: _____

➤ Actividade a realizar: Leis salensas

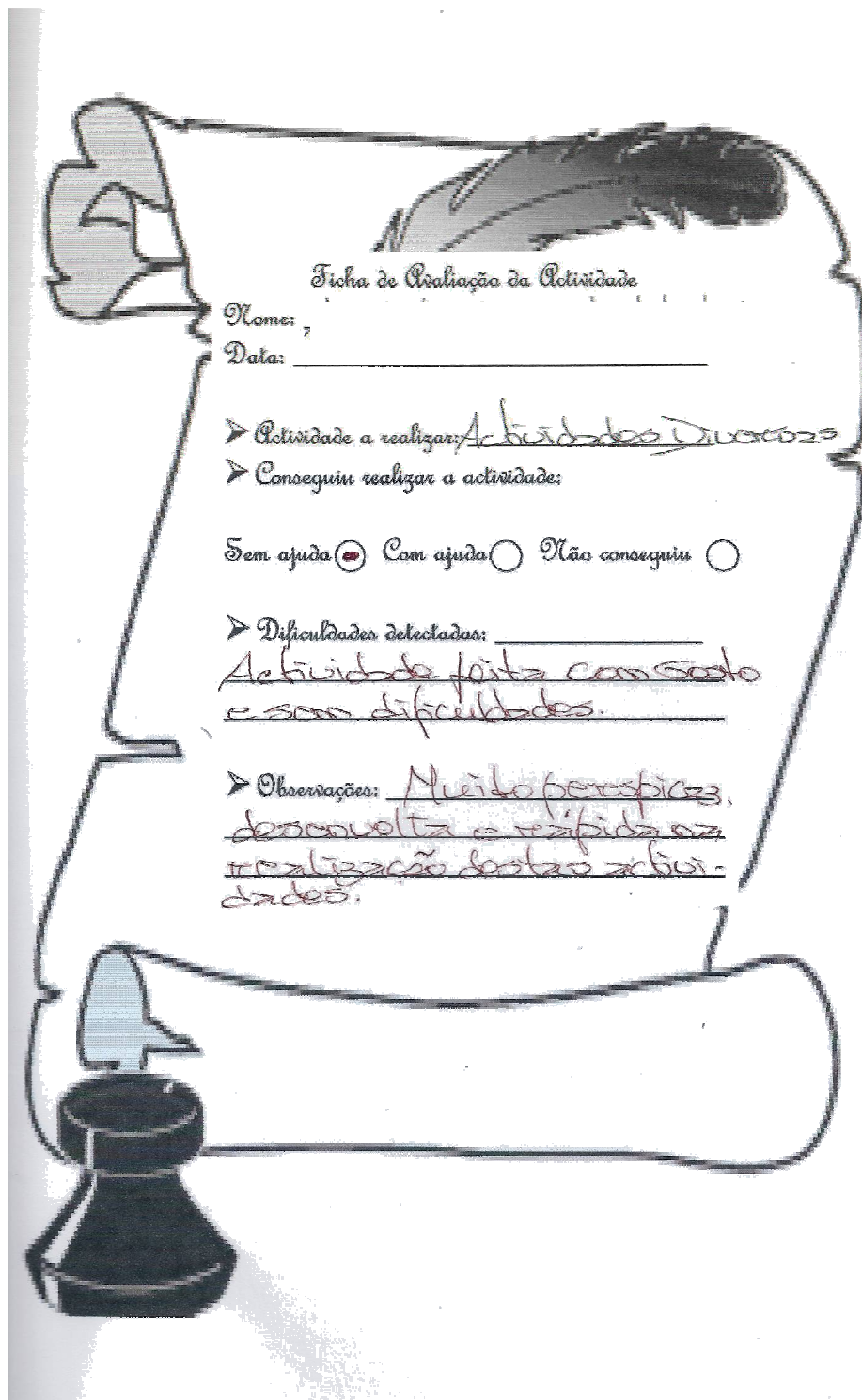
➤ Conseguiu realizar a actividade:

Sem ajuda ☐ Com ajuda ☒ Não conseguiu ☐

➤ Dificuldades detectadas: Encontrar
palavras que rimem com
a anterior.

➤ Observações: desmotivou-se e
demonstrou cansaço.

Avaliação da tarefa 4



Ficha de Avaliação da Actividade

Nome: _____

Data: _____

➤ Actividade a realizar: Actividades Diversas

➤ Conseguiu realizar a actividade:

Sem ajuda ☒ Com ajuda ☐ Não conseguiu ☐

➤ Dificuldades detectadas: Actividade feita com gosto e sem dificuldades.

➤ Observações: Muito perspicaz, desconfia e rápida na realização das actividades.

Anexo XIX - Teste Sociométrico

I - 1. Se pudesses escolher o teu colega de carteira, quem escolherias? -----

Indica outro colega -----

E ainda outro -----

E quem não escolherias? -----

II - 1. Para realizar um trabalho de grupo, quem escolherias para trabalhar contigo? -----

Indica outro colega -----

E ainda outro -----

E quem não escolherias? -----

III - 1. Quem gostarias de escolher para jogar contigo nos intervalos das aulas?

Indica outro colega -----

E ainda outro -----

E quem não escolherias? -----

Nome : ----- N.º ----- T. -----

Fonte: Adaptado de Estrela (1986:382)

a) Matriz sociométrica - Escolhas

		Sexo masculino				Sexo feminino														N.º de escolhas	N.º de indivíduos escolhidos
		F5	M6	S7	T8	A1	A2	D3	I4												
S. Masc	F5		001	002	003		110	220	330											9	6
	M6	001		322		233	110													9	4
	S7	101	333			020	212													9	4
	T8	002	020	010		330		201	103											9	6
S. Fem.	A1		002		030		211	300	123											9	5
	A2			333				222	111											9	3
	D3		300		030	001	222		113											9	5
	I4			330		003	112	221												9	4
Totais por Critério		103	223	343	021	233	664	533	544												
Totais combinados		4	7	10	3	8	16	11	13											72	
N.º de indivíduos por quem cada um é escolhido		3	5	5	3	5	6	5	5												37

Legenda	1º critério – situação de classe
	2º critério – situação de trabalho
	3.º critério – situação de recreio

b) Matriz sociométrica - Rejeições

		Sexo masculino				Sexo feminino												N.º de rejeições	N.º de indivíduos rejeitados
		F5	M6	S7	T8	A1	A2	D3	I4										
S. Masc.	F5					111												3	1
	M6				111													3	1
	S7				001			100	010									3	3
	T8		100				001	010										3	3
S. Fem.	A1	111																3	1
	A2	001	010			100												3	3
	D3	111																3	1
	I4	011				100												3	2
Totais por Critério		234	110	-	112	311	001	110	010										
Totais combinados		9	2	-	4	5	1	2	1									24	
N.º de indivíduos por quem cada um é rejeitado		4	2	-	2	3	1	2	1										15

Legenda	1º critério – situação de classe
	2º critério – situação de trabalho
	3.º critério – situação de recreio

Anexo XX – Segunda entrevista à professora da turma**a) Guião de entrevista**

Temática: Balanço crítico da intervenção

Objectivos da entrevista

- Caracterizar a evolução a nível de grupo, em termos de aprendizagem e comportamento.
- Analisar o efeito da intervenção junto dos alunos com NEE
- Recolher informação para verificar se as estratégias e actividades utilizadas pelo entrevistado foram as mais adequadas.
- Identificar prioridades a considerar em termos de uma eventual continuidade de intervenção.

Entrevistado: Professora da turma

Data: 07/07/10

Designação dos blocos	Objectivos específicos	Tópicos	Observações
Bloco A Legitimação da entrevista e motivação do entrevistado	• Conseguir que a entrevista se torne necessária, oportuna e pertinente • Motivar o entrevistado • Garantir confidencialidade	• Apresentação entrevistador/entrevistado • Motivos da entrevista • Objectivos	• Entrevista semi-directiva • Usar linguagem apelativa e adaptada ao entrevistado • Tratar o entrevistado com delicadeza e recebê-lo num local apazível • Pedir para gravar a entrevista
Bloco B Perfil do entrevistado	• Caracterizar o entrevistado	• Habilitações académicas • Tempo de serviço • Formação profissional • Formação em NEE • Experiência com alunos com NEE	• Estar atento às reacções de entrevistado e anotá-las por escrito • Mostrar disponibilidade e abertura para a compreensão das situações apresentadas
Bloco C Perfil da Turma	• Recolher informação sobre as alterações verificadas, na aprendizagem e comportamento dos alunos da Turma	• Aprendizagem • Comportamento	• Ter atenção aos comportamentos não verbais denunciadores de certas reacções ao discurso do entrevistado
Bloco D Casos emergentes da Turma	• Caracterizar os alunos considerados com NEE, após intervenção	• Situação actual	• Prestar atenção ao posicionamento da professora em relação aos alunos que destaca do conjunto da turma
Bloco E Estratégias implementadas	• Verificar se as estratégias implementadas na turma foram as mais adequadas em função dos objectivos que se pretendiam atingir.	• Estratégias implementadas • Resultados obtidos • Continuidade da Intervenção	• Mostrar disponibilidade e vontade de ajudar a professora da turma, para que as estratégias implementadas resultem
Bloco F Dados complementares	• Dar oportunidade ao entrevistado para abordar outros assuntos pertinentes e oportunos • Agradecer o contributo prestado	• Vivências • Constrangimentos... • Agradecimentos	○ Estimular o acréscimo de informação relevante

Nota: Adaptado de Estrela (1986:355-357)

b) Protocolo da Entrevista

Ano Lectivo 2009/2010

Data: 09/07/2010

Entrevistadora – E

Professora da Turma – PT

Objectivos da entrevista:

- Caracterizar a evolução a nível de grupo, em termos de aprendizagem e comportamento.
- Analisar o efeito da intervenção junto dos alunos com NEE
- Recolher informação para verificar se as estratégias e actividades utilizadas pelo entrevistado foram as mais adequadas.
- Identificar prioridades a considerar em termos de uma eventual continuidade de intervenção.

E - Relativamente a este grupo de alunos, fale-me um pouco sobre as aprendizagens?

PT – O grupo de 3º ano obteve resultados, no final do ano, muito díspares.// Dos três alunos que beneficiavam de Plano de Recuperação, parte das dificuldades foram superadas// e transitaram ao 4º ano.// A aluna que está abrangida pelo Decreto-Lei 3/2008 revelou progressos especialmente no que concerne à Língua Portuguesa// e, desta forma, obteve resultados positivos de acordo com as adequações curriculares estipuladas para a mesma.// Os outros quatro elementos que constituem o grupo de 3º ano obtiveram resultados muito bons, atingindo plenamente as competências estipuladas para os mesmos.//

E - Pensa que as dificuldades apresentadas no início foram superadas?

PT – As dificuldades apresentadas no início foram gradualmente sendo superadas atendendo ao ritmo e características de cada criança.//

E - E em relação ao comportamento destas crianças, houve melhorias?

PT – O comportamento do grupo sempre foi bom.//

E - Em relação às crianças consideradas com Necessidades Educativas Especiais existentes na turma, o projecto implementado foi benéfico, ou não? Porquê?

PT – As alíneas a), b) e d) são as adequadas à aluna, // quanto às adequações curriculares traçadas para a mesma, os resultados foram satisfatórios.// O apoio individualizado e as estratégias diversificadas foram adequadas// na medida em que a

aluna fez progressos académicos, // melhorou a sua auto-estima e a sua atitude para com os outros. //

E - Qual a sua opinião em relação aos resultados globais obtidos?

PT – Os resultados globais obtidos foram satisfatórios na medida em que se atingiram as competências estipuladas para este ano de escolaridade. //

E - Quais as estratégias que melhor resultaram?

PT – As estratégias que melhor resultaram passaram pelo apoio individualizado, trabalho de pares e trabalho de grupo. //

E - O que seria prioritário desenvolver, no grupo/turma em termos de uma eventual continuidade da intervenção?

PT – A intervenção foi benéfica, // realizaram-se actividades estimulantes // e os resultados foram bons. // Na minha opinião, penso que se deveria dar continuidade à intervenção, // pois poder-se-ia continuar a conseguir bons resultados. // Assim, // poder-se-ia desenvolver mais actividades que estimulem a aprendizagem cooperativa para se conseguir superar dificuldades ainda existentes ao nível da leitura e escrita. //

E - E em relação aos casos específicos de NEE?

PT – A aluna deveria passar a ser acompanhada por uma docente especializada em Educação Especial, // obter maior número de tempos de apoio individualizado // e toda a intervenção será benéfica //, na medida em que se vai procurar responder às necessidades específicas da aluna, // com o intuito de se adquirirem competências/aprendizagens significativas. //

c) Grelha de análise de conteúdo

Categorias	Subcategorias	Unidades de registo
Perfil da Turma	Aprendizagem	“O grupo de 3º ano obteve resultados, no final do ano, muito díspares” “Dos três alunos que beneficiavam de Plano de Recuperação, parte das dificuldades foram superadas” “e transitaram ao 4º ano” “A aluna que está abrangida pelo Decreto-Lei 3/2008 revelou progressos especialmente no que concerne à Língua Portuguesa” “e, desta forma, obteve resultados positivos de acordo com as adequações curriculares estipuladas para a mesma.” “Os outros quatro elementos que constituem o grupo de 3º ano obtiveram resultados muito bons,” “atingindo plenamente as competências estipuladas para os mesmos.” “As dificuldades apresentadas no início foram gradualmente sendo superadas atendendo ao ritmo e características de cada criança”
	Comportamento	“O comportamento do grupo sempre foi bom”
Casos emergentes da Turma	Situação Actual	“As alíneas a), b) e d) são as adequadas à aluna” “quanto às adequações curriculares traçadas para a mesma, os resultados foram satisfatórios.” “O apoio individualizado e as estratégias diversificadas foram adequadas” “na medida em que a aluna fez progressos académicos” “melhorou a sua auto-estima e a sua atitude para com os outros”
Estratégias Implementadas	Estratégias implementadas	“As estratégias que melhor resultaram passaram pelo apoio individualizado, trabalho de pares e trabalho de grupo.”
	Resultados obtidos	“Os resultados globais obtidos foram satisfatórios na medida em que se atingiram as competências estipuladas para este ano de escolaridade.”
	Continuidade da Intervenção	“A intervenção foi benéfica” “realizaram-se actividades estimulantes” “e os resultados foram bons” “Na minha opinião, penso que se deveria dar continuidade à intervenção,” “pois poder-se-ia continuar a conseguir bons resultados” “poder-se-ia desenvolver mais actividades que estimulem a aprendizagem cooperativa para se conseguir superar dificuldades ainda existentes ao nível da leitura e escrita.” “A aluna deveria passar a ser acompanhada por uma docente especializada em Educação Especial” “obter maior número de tempos de apoio individualizado” “toda a intervenção será benéfica” “na medida em que se vai procurar responder às necessidades específicas da aluna,” “com o intuito de se adquirirem competências/aprendizagens significativas.”

Anexo XXI – Entrevista ao Encarregado de Educação**a) Guião de entrevista**

Temática: Balanço crítico da intervenção

Objectivos da entrevista

- Recolher informação para verificar se as estratégias e actividades utilizadas no trabalho realizado em casa, com o Encarregado de Educação foram as mais adequadas.
- Caracterizar a evolução da aluna A1, em termos de aprendizagem e comportamento perante as actividades propostas.
- Identificar prioridades a considerar em termos de uma eventual continuidade de intervenção.

Entrevistado: Encarregado de Educação

Data: 09/08/10

Designação dos blocos	Objectivos específicos	Tópicos	Observações
Bloco A Legitimação da entrevista e motivação do entrevistado	- Conseguir que a entrevista se torne necessária, oportuna e pertinente - Motivar o entrevistado - Garantir confidencialidade	- Apresentação entrevistador/entrevistado - Motivos da entrevista - Objectivos	- Entrevista semi-directiva - Usar linguagem apelativa e adaptada ao entrevistado - Tratar o entrevistado com delicadeza e recebê-lo num local apazível - Pedir para gravar a entrevista
Bloco B Perfil do entrevistado	Caracterizar o entrevistado	Como Encarregado de Educação	- Estar atento às reacções de entrevistado e anotá-las por escrito - Mostrar disponibilidade e abertura para a compreensão das situações apresentadas
Bloco C Perfil da Turma			Ter atenção aos comportamentos não verbais denunciadores de certas reacções ao discurso do entrevistado
Bloco D Casos emergentes da Turma	Caracterizar a A1 em relação ao trabalho efectuado em casa e às eventuais melhorias, após intervenção	- Aprendizagem - Melhorias detectadas	Prestar atenção ao posicionamento da professora em relação aos alunos que destaca do conjunto da turma
Bloco E Estratégias implementadas	Verificar se as estratégias implementadas e as actividades propostas foram as mais adequadas para a superação de dificuldades	- Estratégias implementadas - Continuidade da Intervenção	Mostrar disponibilidade e vontade de ajudar, para que as estratégias implementadas resultem
Bloco F Dados complementares	- Dar oportunidade ao entrevistado para abordar outros assuntos pertinentes e oportunos - Agradecer o contributo prestado	- Vivências - Constrangimentos... - Agradecimentos	Estimular o acréscimo de informação relevante

Nota: Adaptado de Estrela (1986:355-357)

b) Protocolo da Entrevista

Ano Lectivo 2009/2010

Data: 12/08/2010

Entrevistadora – E

Encarregado de Educação – EncE

Objectivos da entrevista:

- Recolher informação para verificar se as estratégias e actividades utilizadas no trabalho realizado em casa, com o Encarregado de Educação foram as mais adequadas.
- Caracterizar a evolução da aluna A1, em termos de aprendizagem e comportamento perante as actividades propostas.
- Identificar prioridades a considerar em termos de uma eventual continuidade de intervenção.

E - Fala-me um pouco de ti, como Encarregado de Educação da A1.

EncE - Preocupada com a evolução da A1, // talvez um pouco ansiosa. // Insistente nas aprendizagens // e sinceramente às vezes triste e frustrada por não ver progressos mínimos. // Tem sido difícil lidar com dificuldades dela a nível pessoal // e mesmo social. // Pela minha profissão, as pessoas acham que deveria conseguir “milagres”... //

E - Relativamente à encadernação que a A1 levou para casa, o que fez?

EncE - Li tudo com atenção // e orientei-a no sentido de ser ela a autonomamente conseguir fazer. //

E - Como é que fez?

EncE - Ajudei-a quando solicitava, essencialmente na parte das rimas. //

E - Como é que a A1 reagia quando lhe proporcionavas as actividades?

EncE - Bem // e com alegria quando sabia fazer. // Com ar de enfado e desespero quando não conseguia // ou não gostava da actividade. //

E - Verificaste melhorias na A1? Qual a tua opinião?

EncE - Sinceramente muito poucas. // Noto nela uma extrema dificuldade em memorizar o que se lhe diz, às vezes, diversas vezes seguidas. // No entanto isto regista-se a nível escolar // porque noutros aspectos da vida ela aprende tudo muito facilmente e memoriza. //

E - Qual a tua opinião em relação às estratégias implementadas e às actividades propostas na encadernação, foram ou não as adequadas?

EncE - Tendo em conta as dificuldades da A1 achei-as adequadas, // no entanto, existiram actividades que sem ajuda ela nunca as conseguiria concretizar. //

E - O que pensas de uma eventual continuidade, concordarias?

EncE - Para ajudar a A1 eu concordo com tudo. // Sinto falta de alguém que saiba trabalhar a dislexia e os aspectos em que a A1 apresenta mais dificuldades para ela conseguir evoluir mais. // Não é fácil para mim com mãe sentir as dificuldades da minha filha e não saber onde recorrer. // Também não é fácil para mim interiorizar // e não me preocupar ao detectar o nível etário em que se encontra // e ao compará-lo com as aprendizagens escolares, perceber que a A1 está quase 3 anos desfasada. //

c) Grelha de análise de conteúdo

Categorias	Subcategorias	Unidades de registo
Perfil do entrevistado	Como Encarregado de Educação	“Preocupada com a evolução da A1” “talvez um pouco ansiosa” “Insistente nas aprendizagens” “e sinceramente às vezes triste e frustrada por não ver progressos mínimos” “Tem sido difícil lidar com dificuldades dela a nível pessoal” “e mesmo social” “Pela minha profissão, as pessoas acham que deveria conseguir milagres”
Casos emergentes da Turma	Aprendizagem	“Li tudo com atenção” “e orientei-a no sentido de ser ela a autonomamente conseguir fazer” “Ajudei-a quando solicitava, essencialmente na parte das rimas” “com alegria quando sabia fazer” “Com ar de enfado e desespero quando não conseguia// ou não gostava da actividade.”
	Melhorias detectadas	“Sinceramente muito poucas” “Noto nela uma extrema dificuldade em memorizar o que se lhe diz, às vezes, diversas vezes seguidas.” “No entanto isto regista-se a nível escolar” “porque noutros aspectos da vida ela aprende tudo muito facilmente e memoriza.”
Estratégias Implementadas	Estratégias implementadas	“Tendo em conta as dificuldades da A1 achei-as adequadas” “no entanto, existiram actividades que sem ajuda ela nunca as conseguiria concretizar.”
	Continuidade da Intervenção	“Para ajudar a A1 eu concordo com tudo” “Sinto falta de alguém que saiba trabalhar a dislexia e os aspectos em que a A1 apresenta mais dificuldades para ela conseguir evoluir mais” “Não é fácil para mim com mãe sentir as dificuldades da minha filha e não saber onde recorrer” “Também não é fácil para mim interiorizar” “e não me preocupar ao detectar o nível etário em que se encontra” “e ao compará-lo com as aprendizagens escolares, perceber que a A1 está quase 3 anos desfasada”